



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2015

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório Anual de Atividades 2015

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Évora

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. Objetivos Anuais	7
3. Síntese das ações realizadas	10
4. Ações realizadas	
4.1 Informação	12
4.2 Formação	27
4.3 Investigação	47
4.4 Outras ações	53
5. Metodologia e Avaliação	54
6. Recursos Humanos e Materiais	55
7. Considerações finais	56

INTRODUÇÃO

Com o objetivo de realizar o balanço das atividades desenvolvidas durante o 1.º semestre de 2015 procedemos à apresentação do respetivo relatório de execução e avaliação, que se encontra estruturado em cinco momentos:

- 1) Introdução, que pretende apresentar a estrutura do documento;
- 2) Caracterização sumária das atividades, onde consta a descrição, nível de execução, metodologia e avaliação das atividades realizadas;
- 3) Recursos humanos e materiais, onde se descreve os recursos envolvidos, internos e externos, na prossecução das atividades;
- 4) Conclusões
- 5) Anexos, onde constarão os relatórios produzidos das atividades desenvolvidas, bem como outros documentos de enquadramento.

A EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza – a representante portuguesa da European Anti-Poverty Network – foi fundada em 17 de Dezembro de 1991 e é uma entidade sem fins lucrativos. Em 1995 foi reconhecida pelo Instituto de Cooperação Portuguesa como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) e foi distinguida no ano de 2010 – Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social – com o Prémio dos Direitos Humanos.

A nossa Missão está definida da seguinte forma: *“Promover a defesa dos direitos humanos fundamentais e garantir que todos tenham as condições necessárias ao exercício da cidadania e a uma vida digna.”*

Os valores que orientam a nossa ação são os seguintes:

Dignidade Humana - Todas as pessoas têm direitos e deveres, uma dignidade própria que deve ser respeitada e assegurada.

Justiça – Apoiar a garantia dos direitos fundamentais das pessoas. Só haverá justiça quando direitos e deveres forem uma constante na vida de todos os homens e mulheres. Devem ser criadas condições para que todos possam exercer os seus direitos e quebrar o ciclo de transmissão intergeracional da pobreza.

Transparência – Promover o conhecimento público das suas atuações, resultados e recursos económicos investidos e a proveniência dos mesmos.

A Partilha como expressão da Solidariedade - A partilha, enquanto expressão de solidariedade, não se deve referir exclusivamente à redistribuição da riqueza material (embora esta seja essencial), mas também a outros bens fundamentais como a palavra, a convivência e os conhecimentos. A participação ativa de todos os cidadãos só se poderá consolidar através da partilha destes elementos fundamentais nas relações humanas.

Igualdade de Oportunidades - Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos e tal facto faz com que não possa existir qualquer forma de discriminação entre seres humanos. No entanto, tal afirmação não passa de uma mera declaração tendo em consideração todas as desigualdades a que assistimos e nas quais participamos. A desigualdade compromete qualquer valor ético fundamental e sobretudo quando nos propomos combater e erradicar a pobreza. Assim, é fundamental reafirmar o princípio da igualdade como fundamento ético para a erradicação da pobreza.

Os princípios que estruturam a nossa ação são os seguintes:

Participação - A ação de todos é central para mudar e construir sociedades mais inclusivas. São necessárias formas de democracia mais participativas, a todos os níveis e em todas as políticas. As estruturas de participação devem assegurar que as vozes das pessoas em situação de pobreza e /ou exclusão social sejam ouvidas e incluídas.

Subsidiariedade - O envolvimento das bases é fundamental na definição de estratégias de resolução dos problemas de pobreza e exclusão social; a garantia da participação dos próprios excluídos é condição fundamental para a eficácia das ações nesta área.

Trabalho em Rede - Uma visão holística do fenómeno da pobreza exige a aceitação dos contributos de todos para a resolução dos problemas. O trabalho em parceria, a cooperação e a partilha de responsabilidades ao nível dos diferentes sectores, numa ação concertada, é fundamental para a resolução dos problemas sociais e o combate à pobreza.

Desenvolvimento e Inovação - A EAPN Portugal deverão promover a inovação permanente no desenvolvimento das suas atividades e a avaliação periódica da sua atuação.

Desenvolvemos a nossa ação em três eixos fundamentais: a Informação, a Formação e a Investigação. A informação é uma das grandes prioridades da EAPN Portugal tendo como objetivos operacionais a promoção da divulgação de informação sobre problemáticas de cariz social, política social e respetivas medidas e estratégias de âmbito europeu, nacional, regional e local, para além de metodologias e procedimentos de operacionalização da atuação; a facilitação da troca de informação, saberes e práticas entre os agentes de desenvolvimento local e a consolidação dos Núcleos Distritais da EAPN Portugal, mediante a potenciação da participação dos agentes de desenvolvimento local na atividade de cada Núcleo.

Tendo em conta o facto de que o conceito de *rede*, requer obviamente uma circulação de informação constante entre todos os elementos que a constituem. A EAPN Portugal procura dinamizar um circuito de informação constante entre os associados (através de instrumentos como os boletins informativos ou a criação de um fórum *on line*) bem como promover a criação de espaços de reflexão e debate sobre diversas temáticas relacionadas com o combate à pobreza e a promoção da inclusão (através da promoção de Fóruns, Workshops, Encontros, Seminários e outros eventos).

A Formação constitui um dos pilares de intervenção da EAPN Portugal pela sua componente de reforço das capacidades das ONG's – através dos seus dirigentes / técnicos – será possível aumentar o grau de eficácia e eficiência da intervenção social desenvolvida por estas instituições. Entre as mais-valias dos processos formativos poderemos destacar um reforço da capacidade de reflexão sobre as questões da pobreza e da exclusão social, bem como a promoção do alargamento da capacidade de intervenção e participação dos diferentes atores no sentido de reforçar a consciência do *empowerment* institucional, da sociedade civil organizada. A Formação influencia também de forma positiva a articulação interinstitucional devido a toda a troca de experiências que se estabelece entre as diferentes instituições presentes nestes processos

A investigação assume para a EAPN Portugal um papel particularmente importante dado que só através do conhecimento das potencialidades e debilidades dos diferentes territórios e grupos será possível formular estratégias de intervenção.

O desenvolvimento de projetos de investigação pela parte da EAPN Portugal pode servir também como um suporte para as intervenções desenvolvidas no terreno pelos seus associados.

1 – OBJETIVOS PARA 2015

Através do Plano de Atividades para o ano de 2015 pretendemos contribuir para a prossecução dos objetivos do Plano Estratégico da EAPN nomeadamente os seguintes objetivos:

Objetivo Estratégico 1 – Desenvolvimento Organizacional.

Objetivo Estratégico 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os stakeholders relevantes.

Objetivo Estratégico 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby que tenha em um impacto efetivo da organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo Estratégico 4 – Estruturar ações / projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Objetivo Estratégico 8 – Garantir a sustentabilidade da organização.

(...)

Neste ano de 2015 propomo-nos dar continuidade ao trabalho contínuo que temos desenvolvido junto de pessoas em situação de pobreza/exclusão social através da continuidade de todo o trabalho que nos anos mais recentes temos efetuado com as pessoas que constituem o Conselho Local de Cidadãos no qual se reúnem pessoas de diversos concelhos do Distrito como forma de reforçar a sua capacidade de participação e promover assim de forma contínua o *empowerment* e a sua capacidade de exercer de forma plena e proactiva a sua condição de cidadãos. Para o ano de 2015 prevemos assim a realização de um trabalho de continuidade e de aquisição de competências / conhecimentos e de desenvolvimento da sua capacidade crítica.

Por outro lado e numa conjuntura económica que continua à semelhança dos anos anteriores, a revelar-se particularmente difícil tanto a nível – das condições de bem-estar das populações quanto a nível dos recursos materiais e humanos das instituições que se revelam cada vez mais insuficientes para enfrentar os desafios atuais. De facto, há um claro emagrecimento dos recursos do Terceiro Setor face aos problemas emergentes e urgentes com que se deparam no desenvolvimento da sua intervenção, pelo que importa estar atento, estudar e compreender este fenómeno e reforçar sempre a capacitação das entidades – tanto a nível da informação e da formação, por exemplo, por forma a contribuir para o afinamento e readaptação de intervenções concretas que contribuam para a sua atenuação/resolução tendo por base uma estratégia de promoção do desenvolvimento social.

Propomo-nos igualmente a dar continuidade às sessões de promoção da cidadania e do desenvolvimento social e pessoal que vimos a desenvolver no âmbito do Projeto Escolas desde os anos mais recentes, ao promover um leque variado de sessões de cariz lúdico-didático direcionadas para grupos-turma PIEF e também para as turmas do ensino regular.

Também no ano de 2015 prosseguiremos com a realização de atividades sobre o novo **Quadro Estratégico Comum, o Portugal 2020** no sentido de melhor capacitar as entidades para a melhor rentabilização dos fundos estruturais que estejam disponíveis no âmbito deste novo quadro.

Continuaremos também a constituir espaços de discussão sobre temáticas que consideramos bastante pertinentes relativamente às áreas da Família e da Infância / Juventude.

Ao longo do 1.º semestre de 2015 prosseguiremos com a nossa participação e envolvimento empenhado na Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Central.

Prosseguiremos também com o trabalho que temos vindo a desenvolver com o Conselho Local de Cidadãos no sentido de estimular a proatividade, a participação, o empowerment individual e a capacidade de desenvolver o pensamento crítico e o lobby no sentido de tentarem influenciar a produção de políticas sociais no sentido de combater a pobreza e promover a inclusão social.

Em resumo apontamos para 2015 a prossecução dos seguintes objetivos:

- 1) Promover a realização de ações inovadoras que potenciem a participação da população em situação de pobreza e/ou de exclusão, não só em termos de dar a voz a estas pessoas mas também de lhes possibilitar um envolvimento mais efetivo, nomeadamente, em termos de reflexão sobre os seus problemas, do reforço do seu *empowerment*, da sua capacidade para assumir o seu papel de cidadãos e a definição de estratégias de resolução através da consolidação do Conselho Local de Cidadãos.
- 2) Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;

- 3) Promover a sensibilização para a Cidadania bem como contribuir para o harmonioso desenvolvimento social e pessoal de jovens alunos de diversos graus de ensino no sentido de os sensibilizar e para o desenvolvimento de um papel proativo no combate à pobreza e à promoção da inclusão;
- 4) Promover ações relativas à preocupante problemática da pobreza infantil bem como reforçar o trabalho em parceria com entidades que desenvolvem trabalho com este públicos tais como por exemplo as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, os agentes educativos, entre outros;
- 5) Reforçar a produção/disseminação de conhecimento relativo à evolução de indicadores sociodemográficos, de indicadores de pobreza e da perceção da sociedade civil relativamente á diversas problemáticas;
- 6) Dinamizar canais de comunicação entre a EAPN Portugal e o conjunto de ONG do Distrito de Évora no sentido de garantir a difusão de informação em tempo útil,
- 7) Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora;
- 8) Promover de forma contínua e integrada a criação de fluxos de informação relativos ao **Portugal 2020**, a nível de momentos informativos e formativos quanto á transmissão contínua de informação relacionada com a aplicabilidade dos Fundos Estruturais.

3. Síntese das ações realizadas no primeiro semestre de 2015

Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Realizadas *versus* Não realizadas

Ações Realizadas	Previstas em Plano de Atividades P = Prevista em Plano NP = Não prevista em Plano	Nível de concretização/ execução R = Realizado NR = Não Realizado EE = Em Execução
INFORMAÇÃO		
1. Encontro Crianças Felizes	P	R
2 Encontro Envelhecimento Ativo – Estratégias e Percursos	P	R
3. Focus Week Distrital de Luta Contra a Pobreza 2015	P	R
4. Iniciativa Escolas Luta Contra a Pobreza	P	R
5. Dinamização do Centro de Documentação e Informação	P	R
6. Reuniões de Associados	P	R
7. Núcleo Regional Sul	P	R
8. Encontro Regional de CLC	P	R
FORMAÇÃO		
9. Conceção de Candidaturas a Projetos Sociais no âmbito do Portugal 2020	P	R
10. Conceção de Candidaturas a Projetos Sociais no âmbito do Portugal 2020 (2.ª edição)	NP	R
11. Conceção de Candidaturas a Projetos Sociais no âmbito do Portugal 2020 (3.ª edição)	NP	R
12. Entrevista Motivacional	P	R

13. Organização de Programas/Oficinas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais em crianças e jovens	NP	R
14. Conceção de Candidaturas ao Programa Operacional do Capital Humano	P	R
15. Conceção de Candidaturas ao Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego	P	R
16. Conceção de Candidaturas ao Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego (2.ª Edição)	NP	R
17. Gestão de Processos Individuais Séniores	P	R
18. Conceção de Candidaturas ao Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego (3.ª Edição)	NP	R
19. Mediação Familiar e Intervenção Social	P	R
20. Mediação Familiar e Intervenção Social 2.ª edição	NP	R
21. Atendimento ao Cliente e Estratégias de Comunicação	P	R
INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS		
22. Guia de Práticas de Envelhecimento Ativo	P	R
23. Projeto Ativar a Energia	P	R
24. Participação na Plataforma Supra Concelhia	P	R
25. Participação nas Redes Sociais	P	R
26. BI Distrital (Levantamento e Sistematização de Indicadores Estatísticos)	P	R
OUTRAS AÇÕES		
23. Participação nas Reuniões Sociais e eventos da EAPN PT	P	R
24. Elaboração de relatórios das atividades	P	R

4. Atividades Realizadas

.1. INFORMAÇÃO

A informação é uma das grandes prioridades da EAPN Portugal tendo como objetivos operacionais a promoção da divulgação de informação sobre problemáticas de cariz social, política social e respetivas medidas e estratégias de âmbito europeu, nacional, regional e local, para além de metodologias e procedimentos de operacionalização da atuação; a facilitação da troca de informação, saberes e práticas entre os agentes de desenvolvimento local e a consolidação dos Núcleos distritais da EAPN Portugal, mediante a potenciação da participação dos agentes de desenvolvimento local na atividade de cada Núcleo.

Tendo em conta o facto de que o conceito de *rede*, requer obviamente uma circulação de informação constante entre todos os elementos que a constituem. A EAPN Portugal procura dinamizar um circuito de informação constante entre os associados (através da promoção da criação de espaços de reflexão e debate sobre diversas temáticas relacionadas com o combate à pobreza e a promoção da inclusão (através da promoção de Fóruns, Workshops, Encontros, Seminários e outros eventos).

Atividade 4.1.1	Encontro Crianças Felizes – Tecer Redes de Relações Construtivas
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os stakeholders relevantes. OE 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 2- Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de

	<p>Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;</p> <p>Objetivo 6- Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora.</p>
Descrição/Contextualização	<p>A realização desta ação foi considerada bastante pertinente dado que existe um número considerável de entidades no distrito que trabalham sobre as problemáticas da intervenção social com as famílias e mais particularmente com crianças e jovens as quais têm manifestado um elevado interesse nas atividades de cariz informativo e formativas promovidas pelo Núcleo sobre problemáticas relacionadas com estes públicos-alvo.</p>
Objetivo Geral	<p>Promover a reflexão e o debate sobre a intervenção com as famílias, crianças e jovens.</p>
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Refletir sobre o papel do fomento da felicidade no desenvolvimento integrado e pleno dos jovens; 2. Conhecer e discutir boas práticas de fomento de relações felizes e bem-sucedidas em ambiente familiar e escolar; 3. Fomentar o intercâmbio e a partilha de experiências entre os participantes.
Destinatários	<p>Técnicos e dirigentes de ONG's e Organismos Públicos</p>
Metodologia e Planeamento	<p>A ação foi planeada a partir do interesse manifestado por diversas entidades na participação em atividades de cariz informativo / formativo sobre a intervenção com famílias e com crianças e jovens.</p> <p>A metodologia utilizada no Encontro constou de uma manhã com apresentação de diversas comunicações e uma parte da tarde com a realização de dois workshops por onde passaram em dois grupos todos os participantes no Encontro.</p>
Parceiros	<p>Associação Quero-te Muito</p>
Cronograma	<p>4 De maio</p>
Local de realização	<p>Universidade de Évora</p>

Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de parceiros - um - Perfil dos parceiros: entidade sem fins lucrativos - N.º de oradores convidados - 9 - N.º de participantes - 35 - Perfil dos participantes - (Associados: 7; Não Associados: 28 / Organismos Públicos: 1; ONG's: 25; Participantes em nome 9) - N.º de temáticas abordadas - uma - Taxa de satisfação - elevada
Resultados	Dar continuidade á realização de atividades sobre a intervenção social com crianças e jovens.
Fontes de Verificação	Desdobrável do evento Relatório de avaliação.
Avaliação	O evento correu muito bem dado que as comunicações apresentadas foram de elevada qualidade sendo avaliadas de forma muito positiva pelos participantes bem como a realização dos workshops que se revelaram muito dinâmicos, participativos e esclarecedores.

Atividade 4.1.2	Encontro Crianças Felizes – Tecer Redes de Relações Construtivas
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>OE 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os stakeholders relevantes.</p> <p>OE 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 2- Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;

	Objetivo 6- Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora.
Descrição/Contextualização	A realização desta ação foi considerada bastante pertinente dado que existe um número considerável de entidades no distrito que trabalham sobre as problemáticas da intervenção social com as famílias e mais particularmente com crianças e jovens as quais têm manifestado um elevado interesse nas atividades de cariz informativo e formativas promovidas pelo Núcleo sobre problemáticas relacionadas com estes públicos-alvo.
Objetivo Geral	Promover a reflexão e o debate sobre a intervenção com as famílias, crianças e jovens.
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Refletir sobre o conceito e as práticas de Envelhecimento Ativo (O que é e o que não é a promoção do Envelhecimento Ativo); 2. Fomentar o conhecimento de boas práticas de envelhecimento ativo a nível nacional e distrital; 3. Distinguir e valorizar o trabalho social desenvolvido pelas entidades do distrito de Évora em prol do envelhecimento ativo.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de ONG's e Organismos Públicos
Metodologia e Planeamento	<p>A ação foi planeada a partir do interesse manifestado por diversas entidades na participação em atividades de cariz informativo / formativo sobre a implementação e desenvolvimento de práticas de Envelhecimento Ativo.</p> <p>A metodologia utilizada no Encontro constou de uma manhã com apresentação de diversas comunicações de práticas de envelhecimento ativo desenvolvidas com reconhecido mérito a nível distrito / nacional enquanto tarde foram, apresentadas experiências de Envelhecimento Ativo realizadas no Distrito de Évora e selecionadas a partir das Práticas de Envelhecimento Ativo compiladas pelo Núcleo no Guia de Práticas de Envelhecimento Ativo.</p>
Parceiros	Centro Distrital de Segurança Social de Évora
Cronograma	19 de outubro

Local de realização	Auditório da DGEST (ex-DREA), Évora
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de parceiros - um - Perfil dos parceiros: Organismo Público - N.º de oradores convidados - 8 - N.º de participantes - 97 - Perfil dos participantes - (Associados: 23; Não Associados: 74 / Organismos Públicos: 19; ONG's: 69; Participantes em nome individual 2 e Entidades Lucrativas: 7) - N.º de temáticas abordadas – uma (Envelhecimento Ativo) - Taxa de satisfação - elevada
Resultados	Em virtude do bom grau de concretização desta atividade planeia-se dar continuidade às atividades sobre e potenciadoras das dinâmicas de Envelhecimento Ativo para o ano de 2016.
Fontes de Verificação	
Avaliação	O evento correu de forma muito satisfatória dada a elevada qualidade das comunicações que foram apresentadas, o contributo de um bom leque de oradores bem como a partilha de experiências que se conseguiu promover entre os participantes no Encontro.

Atividade 4.1.3	Focus Week Distrital de Luta Contra a Pobreza 2015
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 1 - Promover a realização de ações inovadoras que potenciem a participação da população em situação de pobreza e/ou de exclusão, não só em termos de dar a voz a estas pessoas mas também de lhes possibilitar um envolvimento mais efetivo, nomeadamente em termos de reflexão sobre os seus problemas, do reforço do seu empowerment, da sua capacidade para assumir o seu papel de cidadãos e a definição

	<p>de estratégias de resolução através da consolidação do Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza;</p> <p>Objetivo 2- Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;</p> <p>Objetivo 6- Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora.</p>
Descrição/Contextualização	Através da realização desta ação procurámos estimular a promoção de atividades nos concelhos do distrito de Évora no âmbito de uma Focus Week no sentido de promover a sensibilização no espaço do distrito de Évora, junto da população, para as problemáticas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo Geral	Estimular a promoção de ações de sensibilização para as problemáticas do combate á pobreza e á exclusão social.
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Envolver a participação do tecido institucional do distrito em prol da luta contra a pobreza e da promoção da inclusão; 2. Incentivar ao debate e á procura de estratégias de resolução para os fenómenos da pobreza – tanto a pobreza “tradicional” quanto o fenómeno da pobreza emergente ou nova pobreza, nomeadamente a associada á atual conjuntura económica; 3. Valorizar e reforçar a qualidade e a partilha de experiências no trabalho desenvolvido pelo terceiro Setor; 4. Refletir sobre as questões relativas aos grupos mais vulneráveis a situações de pobreza: os idosos, as crianças / jovens, os desempregados, as minorias étnicas, as pessoas com deficiência e outros; 5. Assinalar o Ano Europeu dos Cidadãos; 6. Estimular a criação de processos de Economia Solidária; 7. Reforçar a aproximação aos media e reforçar a visibilidade do trabalho social desenvolvido no Distrito.
Destinatários	Dirigentes e Técnicos de Organismos Públicos e ONG's e a população em geral.
Metodologia e Planeamento	<p>A iniciativa “Focus Week” foi apresentada em sede da Reunião da Plataforma Supraconcelhia no sentido de convidar / motivar as Redes Sociais á promoção de atividades de sensibilização para a luta contra a pobreza e para a promoção da inclusão social.</p> <p>Em seguida houve a receção das inscrições e a técnica do Núcleo prestou todo o apoio que se revelou necessário para a realização das atividades no âmbito da referida iniciativa.</p> <p>Após a realização das atividades foi realizado um powerpoint que sumariza os resultados da Focus Week Distrital de Luta Contra a Pobreza 2014...</p>

Parceiros	Diversas entidades e instituições da Região Sul
Cronograma	13 a 19 de outubro
Local de realização	Distrito de Évora
Indicadores de desempenho	- N.º de concelhos envolvidos na iniciativa - N.º de atividades realizadas - N.º de participantes
Resultados	- N.º de concelhos envolvidos na iniciativa – - N.º de atividades realizadas - - N.º de participantes – superior a 900
Fontes de Verificação	Programa dos eventos. Lista de presenças. Questionário de avaliação. Artigos na imprensa. Registos Fotográficos. Powerpoint – resumo. http://www.cm-evora.pt/pt/noticias/Paginas/%C3%89voraSemanaLutacontraPobreza.aspx http://www.imprensaregional.com.pt/adesa/pagina/seccao/3/noticia/2268
Avaliação	As atividades realizadas no âmbito da Focus Week Distrital de Luta Contra a Pobreza 2015 foram avaliadas de forma muito satisfatória, tanto do ponto de vista quantitativo quanto do ponto de vista qualitativo e contaram com um significativo número de participantes desde técnicos e dirigentes de organismos públicos até a população em geral dado tratar-se de atividades apelativas e mobilizadoras. Ao atingir-se a adesão de 10 concelhos do distrito em que se realizou um total de 21 atividades considera-se que não só se concretizaram os objetivos estabelecidos para esta iniciativa bem como se constata um desenvolvimento e progressiva maturidade desta iniciativa.

Atividade 4.1.4	Iniciativa Escolas contra a Pobreza
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 3- Promover o envolvimento dos estabelecimentos de ensino do distrito na Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social – nomeadamente através da sensibilização dos docentes /discentes para estas problemáticas;

Descrição/Contextualização	No primeiro semestre de 2015 prosseguimos com o trabalho realizado nos anos anteriores em diversas escolas com o qual temos vindo a trabalhar na realização de sessões / atividades para turmas do ensino regular e para grupos-turma PIEF, sobre a Cidadania, da Pobreza e da Exclusão e em problemáticas afins que nos são sinalizadas e solicitadas pelos estabelecimentos e para as quais sentimos que conseguimos dar resposta.
Objetivo Geral	Sensibilizar as crianças e os jovens para os problemas relacionados com as situações de pobreza e de exclusão social, o tráfico de seres humanos, a cidadania, a igualdade de género, a violência no namoro, as questões europeias, entre outras.
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Transmitir informação a turmas de alunos sobre a problemática da promoção da cidadania, da pobreza e da exclusão social e problemáticas adjacentes bem como estimular a sua participação ativa e troca de experiências e ideias sobre estas problemáticas; 2. Contribuir para o reforço e desenvolvimento de competências sociais e pessoais nos alunos.
Destinatários	Comunidade escolar (docentes e alunos)
Metodologia e Planeamento	Foram planeadas e realizadas em articulação com onze turmas em sete escolas do Distrito de Évora um total de 18 sessões durante o primeiro semestre de 2015, as quais incidiram sobre em diversas áreas nas quais se incluíram a realização de sessões de sensibilização sobre a cidadania, o tráfico de seres humanos, a igualdade de género, a violência no namoro e o Ano Europeu da Cooperação e do Desenvolvimento. Nas sessões de sensibilização foram dinamizadas por um conjunto de pessoas e organizações, que de forma voluntária, se disponibilizaram a dinamizar sessões sobre áreas nas quais têm reputada experiência, tais como a Associação Questão de Igualdade, a Prof.ª Dr.ª Elsa Vaz (Coordenadora do Centro de Documentação Europeia da Universidade de Évora), a APF (Associação para o Planeamento da Família) e a Dr.ª Marisa Pisco, além da técnica do Núcleo, sempre presente, a coordenar, a monitorizar e a participar ativamente no conjunto de sessões realizadas nas escolas.

Parceiros	Escolas do Distrito de Évora (Escola Integrada Manuel Ferreira Patrício, Escola Secundária de Montemor-o-Novo, Escola Secundária Conde de Monsaraz, Escola EB 2,3 de Vendas Novas e Escola Secundária Pública Hortênsia de Castro)
Cronograma	<p>Sessão sobre o Ano Europeu da Cooperação e do Desenvolvimento</p> <p>24/04/2015 (12.05h – 13.30h) Escola Secundária de Montemor-o-Novo</p> <p>Sessão sobre a Cidadania</p> <p>14/05/2015 (12.00h – 13.30h) Escola Secundária Pública Hortênsia de Castro</p> <p>21/11/2015 (10.50h – 11.35h / 11.45h – 12.30h / 14.30h – 15.15h – três sessões) Escola Integrada Manuel Ferreira Patrício</p> <p>02/12/2015 (10.05 – 10.50h) Escola Integrada Manuel Ferreira Patrício</p> <p>15/12/2015 (8.15 – 9.00h) Escola Integrada Manuel Ferreira Patrício</p> <p>Sessões de sensibilização sobre a Igualdade de Género</p> <p>09/03/2015 (10.05h – 11.35h e 11.45h – 13.15h – duas sessões) Escola Integrada Manuel Ferreira Patrício</p> <p>19/03/2015 (10.00h – 11.00h) Escola Integrada Manuel Ferreira Patrício</p> <p>29/03/2015 (11.45h – 13.15h) Escola Integrada Manuel Ferreira Patrício</p> <p>30/04/2015 (10.05h – 11.35h e 11.45h – 13.15h – tratou-se de duas sessões mistas sobre Igualdade de Género e Violência no Namoro) Escola Integrada Manuel Ferreira Patrício</p> <p>04/05/2015 (14.30h – 16.00h) Escola Integrada Manuel Ferreira Patrício</p> <p>07/05/2015 (10.00h – 11.30h) Escola Secundária Conde de Monsaraz</p> <p>02/06/2015 (8.15h – 9.45h) Escola Integrada Manuel Ferreira Patrício</p> <p>Sessões de sensibilização sobre a Violência no Namoro</p> <p>09/03/2015 (15.25h – 16.55h) Escola EB 2,3 de Vendas Novas</p> <p>17/03/2015 (8.30h – 10.00h) Escola EB 2,3 de Vendas Novas</p>

	<p>19/03/2015 (14.30h – 16.10h) Escola EB 2,3 de Vendas Novas</p> <p>06/05/2015 (14.00h – 16.00h) Escola Integrada Manuel Ferreira Patrício</p> <p>Sessões de sensibilização sobre o Tráfico de Seres Humanos</p> <p>24/04/2015 (10.00h – 11.30h / 11.45h – 13.15h – duas sessões) Escola Integrada Manuel Ferreira Patrício</p>
Local de realização	Escola Integrada Manuel Ferreira Patrício, Escola Secundária de Montemor-o-Novo, Escola Secundária Conde de Monsaraz, Escola Secundária Pública Hortênsia de Castro e Escola EB 2,3 de Vendas Novas
Indicadores de desempenho	<p>Planeamento das sessões – 23 sessões</p> <p>N.º de reuniões de preparação – 6 reuniões</p> <p>Nº de atividades desenvolvidas – 23 atividades</p> <p>N.º de alunos envolvidos – mais de 400</p> <p>N.º de professores envolvidos nas atividades - 25</p> <p>N.º de turmas - 24</p> <p>N.º de escolas envolvidas nas atividades – 5</p> <p>N.º de questionários de avaliação preenchidos: 420</p>
Resultados	<p>Continuidade das atividades desenvolvidas no âmbito da Iniciativa Escolas Contra a Pobreza– neste ano letivo prosseguimos com a realização de atividades já realizadas em anos letivos anteriores e perspetiva-se a continuidade de realização destas sessões no próximo ano letivo.</p> <p>Solicitações de sessões pela parte de estabelecimentos escolares: ao longo do ano letivo 2014 / 2015 recebemos diversas solicitações de estabelecimentos de ensino e ao longo de todo o ano letivo salientando-se também o facto de escolas onde realizámos anteriormente sessões para os grupos-turma PIEF nos terem solicitado que também prolongássemos as nossas sessões para o Ensino Regular.</p>

	Elementos da comunidade escolar abrangidos pelas sessões realizadas: a estas sessões assistiram alunos e professores. .
Fontes de Verificação	Registos de avaliação Relatório de Avaliação do Projeto Escolas 2013 - 2014.
Avaliação	As sessões foram avaliadas de forma muito positiva dada a boa receptividade dos alunos e professores e perspetiva-se a continuidade deste tipo de prática a qual em muito pode contribuir para “fazer crescer” os jovens enquanto cidadãos mais preocupados e mais empenhados em promover mudanças positivas na comunidade onde estão inseridos. Acredita-se também que este tipo de ações podem promover nos alunos o desenvolvimento de um sistema de valores que os torne mais conscientes dos problemas da desigualdade e da pobreza e que lhes permita obter um carácter mais solidário e empenhado bem como de um significativo leque de competências pessoais / sociais de acordo com as suas características, necessidades etc..

Atividade 4.1.5	Dinamização do Centro de Documentação e Informação
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 1- Dinamizar canais de comunicação entre a EAPN Portugal e o conjunto de ONG's do Distrito de Évora no sentido de garantir a difusão de informação em tempo útil, Objetivo 2 - Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora;
Descrição/Contextualização	Com o objetivo de prestar um maior apoio informativo aos associados da EAPN e instituições do Distrito e outros atores, nomeadamente estudantes do Ensino Superior,

	o Núcleo tem vindo ao longo destes anos a organizar e enriquecer o seu Centro de Recursos.
Objetivo Geral	Centralizar, sistematizar e divulgar em tempo útil informação sobre diversas temáticas relacionadas com o social, nomeadamente com as temáticas da pobreza e da exclusão social.
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Disponibilizar informação vária (mediante processo de consulta) aos associados do Núcleo bem como a utilizadores externos como outras instituições/organismos e estudantes entre outros; 2. Divulgar através da Internet informação pertinente para os associados do Núcleo bem como para um conjunto alargado de instituições/organismos; 3. Sistematizar os processos de aquisição e recolha de novos materiais, passando pela criação e implementação de rotinas que permitam manter o fundo documental do Centro de Documentação atualizado e relevante face às temáticas e atividades desenvolvidas pela EAPN Portugal (através de processos de angariação direta: recurso aos organismos públicos, a outros centros de recursos, à receção de ofertas pela parte de ONG's, da realização de permutas e pela pesquisa de materiais na Internet); 4. Proceder à informatização de toda a documentação (ex. monografias, revistas, boletins, panfletos, documentos de trabalho, etc.) rececionada no Centro de Documentação e Informação (CDI); 5. Promover a divulgação contínua da existência do CDI nomeadamente através dos produtos informativos produzidos pelo Núcleo.
Destinatários	Sociedade civil em geral (havendo informação reservada unicamente para os nossos associados)
Metodologia e Planeamento	<p>A técnica do Núcleo faz a gestão do CDI promovendo a recolha e atualização dos seus conteúdos bem como a sistematização da informação.</p> <p>Canaliza informação útil aos associados por correio eletrónico e atende e satisfaz os pedidos de envio de informação e consulta presencial de documentação existente no Núcleo.</p>
Parceiros	Associados do Núcleo
Cronograma	Realização contínua

Local de realização	Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de solicitações recebidas - 4; - N.º de consultas externas (presencialmente);nenhuma - N.º de respostas às solicitações - 4; - N.º de envios de informação aos associados via mail; - aproximadamente 420 - Tipos de informação solicitada – indicadores estatísticos, indicações bibliográficas, etc. - N.º de publicações adquiridas (gratuitamente) – 4
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição gratuita de documentos; - Organização e sistematização da documentação existente (ao entrar a documentação deve ser tratada e sistematizada).
Fontes de Verificação	Registos.
Avaliação	<p>Consideramos que o CDI funciona bem no sentido de que fazemos uma difusão contínua de informação – realizada quer através de recursos de busca de informação pertinente na internet e envio eletrónico para os associados quer através de reencaminhamento de informação que nos chega de diversas fontes locais, distritais e nacionais como regulamentos de candidaturas, divulgação de iniciativas, intercâmbio de estudos, artigos de imprensa, entre outros que recebemos de forma bastante regular e difundimos em tempo útil. Contudo existe um deficit de solicitações e consultas ao nosso Centro de Recursos o qual merece ser revisto e impulsionado.</p>

Atividade 4.1.6**Reuniões de Associados**

Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 5 - Dinamizar canais de comunicação entre a EAPN Portugal e o conjunto de ONG do Distrito de Évora no sentido de garantir a difusão de informação em tempo útil
Descrição/Contextualização	As Reuniões mensais de Núcleo são encontros realizados entre a Coordenação Distrital do Núcleo, a Técnica Responsável pelo Núcleo e as instituições/associados em nome individual e que têm como principal objetivo o envolvimento e a participação no Plano de Ação do Núcleo. Este objetivo é alcançado através do estímulo à participação contínua das instituições presentes para que exista uma promoção e execução conjunta de todas as ações. É o encontro e a interação de todas as instituições que constitui o cerne do nosso trabalho.
Objetivo Geral	Reunir periodicamente os associados (coletivos/individuais) para planeamento das ações a realizar pelo Núcleo bem como intercâmbio de informação e de experiências
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover e desenvolver a prática do trabalho em rede; 2. Fomentar o envolvimento ativo dos associados do Núcleo no planeamento, execução e avaliação das atividades desenvolvidas pelo Núcleo; 3. Fomentar a partilha de experiências, de práticas e de sinergias entre os associados da EAPN Portugal (Núcleo de Évora); 4. Fomentar a criação de laços entre os associados para consolidar o “espírito de grupo”
Destinatários	Associados da EAPN Portugal do Distrito de Évora
Metodologia e Planeamento	A técnica do Núcleo procede ao agendamento das reuniões, prepara a agenda das reuniões, convoca os associados prepara a logística necessária á realização da reunião e procede à sua dinamização.
Parceiros	Associados do Núcleo
Cronograma	Realização contínua
Local de realização	Instalações do Núcleo de Évora da EAPN Portugal / Universidade de Évora

Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Conceção da agenda das reuniões: 7 - Planeamento das reuniões: 7 reuniões; - N.º de convites aos associados para as reuniões:-54 por reunião - N.º de reuniões realizadas; 7 - N.º de reuniões descentralizadas: nenhuma; - N.º médio de participantes por reunião: 6 - N.º médio de dirigentes presentes nas reuniões: nenhum - N.º de técnicos: seis - Taxa de assiduidade da Coordenação Distrital; a atual coordenação esteve presente em todas as reuniões. - Nível de envolvimento dos participantes; elevado - N.º de novos associados por tipo (coletivos / individuais): quatro individuais.
Resultados	<p>Proposta de realização de atividades conjuntas: nas reuniões procede-se á articulação entre os associados para a organização das atividades do Núcleo segundo Plano de Atividades coletivamente constituído / validado</p> <p>Partilha de experiências / atividades / projetos: há lugar nas reuniões para a partilha de informações, atividades e projetos entre as instituições e associados em nome individual os quais com alguma frequência se articulam também entre si para desenvolvimento de atividades conjuntas.</p>
Fontes de Verificação	<p>Convocatórias</p> <p>Ordem de trabalho / agendas</p> <p>Lista de presenças</p> <p>Atas</p> <p>Bases de dados dos associados.</p>

Avaliação	Verificamos de um modo geral um número mais reduzido de presenças do que o desejável nas reuniões de Núcleo, o que segundo a opinião dos associados se deve à dificuldade dos representantes das instituições em conciliar a participação do Núcleo com o serviço nas suas instituições, nomeadamente, com a participação de reuniões nos concelhos onde exercem as suas funções e que são dotadas de carácter obrigatório.
------------------	---

Atividade 4.1.7	Núcleo Regional Sul
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 2 - Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;
Descrição/Contextualização	Enquanto fóruns de reflexão das estratégias de desenvolvimento da Rede, os Núcleos Regionais são instrumentos de dinamização e concertação, nas suas áreas geográficas de atuação. Através da operacionalização desta estrutura regional, que se consubstancia na realização de reuniões de trabalho, na Sede do Núcleo Regional – Lisboa, tem sido possível agilizar interesses, objetivos e ações concretas, na estruturação de atividades, desenvolvidas na área geográfica de atuação do Núcleo Regional Sul (Distritos de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Beja, Évora e Faro).
Objetivo Geral	Operacionalizar os instrumentos de dinamização, acompanhamento e avaliação do processo de desconcentração ao nível regional, incumbidos de executar ao nível das respetivas áreas geográficas de atuação, as orientações do Plano Estratégico, tendo em vista o desenvolvimento regional integrado.

Objetivos Específicos	Operacionalizar esta estrutura regional, que se consubstancia na realização de reuniões de trabalho, na Sede do Núcleo Regional – Lisboa, tem sido possível agilizar interesses, objetivos e ações concretas, na estruturação de atividades, desenvolvidas na área geográfica de atuação do Núcleo Regional Sul (Distritos de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Beja, Évora e Faro).
Destinatários	Técnicos e públicos dos Núcleos Distritais de Beja, Évora, Faro, Portalegre, Setúbal e Lisboa.
Metodologia e Planeamento	Potenciação do trabalho em rede.
Parceiros	Núcleos Distritais do Sul
Cronograma	Reuniões: 23 de fevereiro, 15 de maio Eventos: Encontro Regional de CLC: 27 e 28 de abril (Albufeira)
Local de realização	Núcleo Distrital de Lisboa
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Conceção da agenda das reuniões: três (tarefa executada pela sede da EAPN ainda que com auscultação dos Núcleos Distritais da Região Sul) - Planeamento das reuniões do Núcleo Regional Sul; - Planeamento dos eventos do Núcleo Regional Sul; - N.º de reuniões realizadas: quatro; - N.º de reuniões em que o Núcleo Distrital de Évora participou: três - N.º de eventos regionais: um - N.º de eventos regionais em que o Núcleo Distrital de Évora participou: um
Resultados	- Organização da delegação do CLC de Évora para participação no Encontro Regional de CLC
Fontes de Verificação	Atas e folhas de presença.
Avaliação	Como plataforma de trabalho, o Núcleo Regional tem-se revelado positivo e operacional, funcionando como motor impulsionador de reflexão sobre novas estratégias de intervenção, pelo que consideramos a avaliação positiva.

Atividade 4.1.8	Encontro de Regional de CLC's da Região Sul
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Gestão de Marketing da organização com vista a melhorar a identidade e a imagem organizacional junto de todos os stakeholders relevantes.</p> <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição das políticas sociais e no combate á pobreza e exclusão social;</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Objetivo 1 - Promover a realização de ações inovadoras que potenciem a participação da população em situação de pobreza e/ou de exclusão, não só em termos de dar a voz a estas pessoas mas também de lhes possibilitar um envolvimento mais efetivo, nomeadamente em termos de reflexão sobre os seus problemas, do reforço do seu empowerment, da sua capacidade para assumir o seu papel de cidadãos e a definição de estratégias de resolução através da consolidação do Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza;</p>
Descrição/Contextualização	<p>Numa perspetiva de consolidação regional entre os elementos pertencentes aos CLC's locais do Núcleo Sul (Portalegre, Évora, Beja, Faro, Lisboa e Setúbal) pretendeu-se a realização de um Encontro Regional, onde existiu uma reflexão conjunta sobre a problemática da Pobreza e da Exclusão Social.</p>
Objetivo Geral	<p>Envolver os técnicos e os elementos pertencentes aos CLC's da (Região Sul).bem como técnicos de outras entidades externas na problemática do combate á pobreza e exclusão social, com destaque também para o Ano Europeu da Cooperação e do Desenvolvimento.</p>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a participação dos CLC's da Região Sul, nomeadamente através da realização de uma apresentação pela parte de cada CLC; - Refletir sobre a dinâmica dos Núcleos da Região Sul da EAPN Portugal; - Consolidar parcerias;

	- Refletir sobre a Cooperação e o Desenvolvimento no âmbito do Ano Europeu da Cooperação e do Desenvolvimento, ao elaborar entre outras problemáticas a questão do preconceito e <i>a forma de olhar o outro</i> .
Destinatários	Técnicos que constituem o Núcleo Regional Sul (dos distritos de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro) e elementos dos CLC's dos respetivos distritos
Metodologia e Planeamento	Trabalho em rede e investigação / ação participativa. Pretendia-se o envolvimento dos elementos dos CLC's do Sul e dos técnicos dos distritos de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro. bem como a aproximação / contato a técnicos externos de outras áreas.
Parceiros	Diversas entidades e instituições da Região Sul.
Cronograma	27 e 28 de abril
Local de realização	Albufeira
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço da coesão dos CLC's da Região Sul, nomeadamente pelo reforço da sua proximidade e capacidade de participação; - Perspetivar a realização de atividades futuras similares; - Avaliação positiva realizada pelo grupo.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço da coesão dos CLC's da Região Sul, nomeadamente pelo reforço da sua proximidade e capacidade de participação; - Programa; - Folha de presenças; - Relatório de avaliação da atividade.
Fontes de Verificação	Atas e folhas de presença.
Avaliação	Esta atividade veio de encontro às expectativas, uma vez que conseguiu motivar e entusiasmar os seus participantes quer para a partilha de experiências e vivências – conseguida através da realização de uma exposição de apresentações pelos vários CLC's – bem como possibilitou a realização de uma experiência através da promoção e envolvimento no Café Europa no qual se discutiram de forma muito positiva as temáticas do Desenvolvimento e da Cooperação e foi possível também proporcionar aos participantes dos CLC's o contato e a proximidade com técnicos de entidades externas da EAPN sobre este tema, o que certamente lhes trouxe significativas aprendizagens valiosas.

4.2. FORMAÇÃO

A EAPN Portugal, sendo uma entidade certificada pela DGERT, ministra ações de formação destinadas a dirigentes, técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de pobreza. É nosso intuito, capacitar, formando, atores de intervenção social, bem como as próprias pessoas em situação de pobreza, munindo-os de ferramentas e metodologias que permitam aumentar as competências pessoais e profissionais.

A importância deste pilar na organização tem vindo a ser reconhecida publicamente pela DGERT que tem acreditado a EAPN Portugal enquanto entidade formadora desde 1997. No seu processo de acreditação foi reconhecida a competência da organização nos seguintes domínios:

- Planeamento de intervenções ou atividades formativas;
- Conceção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos;
- Organização e promoção de intervenções ou atividades formativas;
- Desenvolvimento/execução de intervenções ou atividades formativas;
- Outras formas de intervenção sociocultural ou pedagógica, preparatórias ou complementares da atividade formativa ou facilitadoras do processo de socialização profissional.

Desde janeiro de 2014, a EAPN Portugal é uma entidade formadora certificada pela DGERT nas seguintes áreas de formação:

- 090 – Desenvolvimento Pessoal
- 345 – Gestão e Administração
- 347 – Enquadramento na empresa/organização
- 762 – Trabalho Social e Orientação

De seguida, poderemos observar as atividades formativas desenvolvidas durante o ano de 2015, as quais incidiram sobre o Portugal 2020, com particular destaque para a Conceção de Candidaturas ao Programa Operacional do Capital Humano e o Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego bem como numa lógica de continuidade

do trabalho desenvolvido nos anos anteriores nas áreas da Qualidade e da Intervenção Social com Famílias, áreas muito solicitadas pelos formandos.

Atividade 4.2.1	Ação de Formação “Conceção de Candidaturas a Projetos Sociais no âmbito do Portugal 2020” 1.ª Edição
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG’s no Distrito de Évora
Descrição/Contextualização	A realização da presente ação de formação radicou no facto de haver a manifesta necessidade nas entidades associadas e outras de obterem mais informação sobre o novo Quadro Estratégico Comum, Portugal 2020 e em particular sobre o Programa Operacional do Capital Humano e o Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego que lhes permita também adquirir uma maior competência para a elaboração de candidaturas.
Objetivo Geral	Reforçar as competências dos técnicos no trabalho social a desenvolver com as famílias.
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1 Conhecer o Portugal 2020 (Quadro Estratégico Comum 2014 – 2020) e o seu funcionamento; 2. Conhecer os Fundos Estruturais de Financiamento (FEEI); 3. Saber procurar o financiamento para projetos na área social; 4. Conhecer as principais estratégias para elaborar uma candidatura com sucesso; 5 Indicar os Programas Operacionais do Fundo Social Europeu; 6. Identificar os programas de financiamento à Formação e Intervenção Social; 7. Interpretar os conceitos-base de uma candidatura; 8. Distinguir Projetos de Formação e de Intervenção.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de ONG’s e Organismos Públicos do Distrito de Évora
Metodologia e Planeamento	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu á sinalização e indicação de contratação do formador(a) e realizou os procedimentos contabilísticos.
Parceiros	Associados do Núcleo

Cronograma	12 de fevereiro
Local de realização	Universidade de Évora
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento da ação de formação (seleção e contratação da formadora, organização da logística da ação, entre outros) ; - Elaboração de desdobrável; - Envio de desdobráveis por mail: 200 envios - Organização do Dossier Técnico-Pedagógico; - Monitorização e acompanhamento contínuo da ação de formação: - N.º de horas de formação realizadas 6 - N.º de horas de acompanhamento: 6 - N.º de participantes: 16 - N.º de certificados emitidos 15 - Entrega e receção das fichas de avaliação; - Conceção e envio dos certificados aos formandos; - Realização do Relatório de Avaliação da ação de formação,
Resultados	<p>Necessidade de repetição da ação de formação: sim, por elevado número de formandos inscritos.</p> <p>Pedidos expressos pelos formandos de realização de ações de formação de continuidade sobre esta temática.</p> <p>Avaliação positiva dos formandos que frequentaram a ação de formação.</p>
Fontes de Verificação	<p>Dossier técnico-pedagógico.</p> <p>Relatório de avaliação da ação.</p>
Avaliação	A ação de formação foi bem avaliada dado o facto de ter conseguido trazer aos formandos informação bastante pertinente e atualizada relativamente ao Portugal 2020 bem como ter contribuído para uma aquisição/reforço de competências para a realização de candidaturas.

Atividade 4.2.2	Ação de Formação “Conceção de Candidaturas a Projetos Sociais no âmbito do Portugal 2020” 2.ª Edição
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG’s no Distrito de Évora
Descrição/Contextualização	A realização da presente ação de formação radicou no facto de haver a manifesta necessidade nas entidades associadas e outras de obterem mais informação sobre o novo Quadro Estratégico Comum, Portugal 2020 e em particular sobre o Programa Operacional do Capital Humano e o Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego que lhes permita também adquirir uma maior competência para a elaboração de candidaturas.
Objetivo Geral	Reforçar as competências dos técnicos no trabalho social a desenvolver com as famílias.
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1 Conhecer o Portugal 2020 (Quadro Estratégico Comum 2014 – 2020) e o seu funcionamento; 2. Conhecer os Fundos Estruturais de Financiamento (FEEI); 3. Saber procurar o financiamento para projetos na área social; 4. Conhecer as principais estratégias para elaborar uma candidatura com sucesso; 5 Indicar os Programas Operacionais do Fundo Social Europeu; 6. Identificar os programas de financiamento à Formação e Intervenção Social; 7. Interpretar os conceitos-base de uma candidatura; 8. Distinguir Projetos de Formação e de Intervenção.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de ONG’s e Organismos Públicos do Distrito de Évora
Metodologia e Planeamento	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu á sinalização e indicação de contratação do formador(a), á monitorização e acompanhamento da realização da ação de formação bem como aos procedimentos contabilísticos necessários.
Parceiros	Associados do Núcleo
Cronograma	13 de fevereiro
Local de realização	Universidade de Évora

Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento da ação de formação (seleção e contratação da formadora, organização da logística da ação, entre outros) ; - Elaboração de desdobrável; - Envio de desdobráveis por mail: 200 envios - Organização do Dossier Técnico-Pedagógico; - Monitorização e acompanhamento contínuo da ação de formação: - Entrega e receção das fichas de avaliação; - Conceção e envio dos certificados aos formandos; - Realização do Relatório de Avaliação da ação de formação, - N.º de horas de formação realizadas 6 - N.º de horas de acompanhamento: 6 - N.º de participantes: 22 - N.º de certificados emitidos 22 - Existência de relatório de execução da ação: sim - N.º de desistências: nenhuma
Resultados	<p>Necessidade de repetição da ação de formação: sim, por elevado número de formandos inscritos.</p> <p>Pedidos expressos pelos formandos de realização de ações de formação de continuidade sobre esta temática.</p> <p>Avaliação positiva dos formandos que frequentaram a ação de formação.</p>
Fontes de Verificação	<p>Dossier técnico-pedagógico</p> <p>Relatório de avaliação da ação.</p>
Avaliação	<p>A ação de formação foi bem avaliada dado o facto de ter conseguido trazer aos formandos informação bastante pertinente e atualizada relativamente ao Portugal 2020 bem como ter contribuído para uma aquisição / reforço de competências para a realização de candidaturas.</p>

Atividade 4.2.3	Ação de Formação “Conceção de Candidaturas a Projetos Sociais no âmbito do Portugal 2020” 3.ª Edição
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG’s no Distrito de Évora
Descrição/Contextualização	A realização da presente ação de formação radicou no facto de haver a manifesta necessidade nas entidades associadas e outras de obterem mais informação sobre o novo Quadro Estratégico Comum, Portugal 2020 e em particular sobre o Programa Operacional do Capital Humano e o Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego que lhes permita também adquirir uma maior competência para a elaboração de candidaturas.
Objetivo Geral	Reforçar as competências dos técnicos no trabalho social a desenvolver com as famílias.
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1 Conhecer o Portugal 2020 (Quadro Estratégico Comum 2014 – 2020) e o seu funcionamento; 2. Conhecer os Fundos Estruturais de Financiamento (FEEI); 3. Saber procurar o financiamento para projetos na área social; 4. Conhecer as principais estratégias para elaborar uma candidatura com sucesso; 5 Indicar os Programas Operacionais do Fundo Social Europeu; 6. Identificar os programas de financiamento à Formação e Intervenção Social; 7. Interpretar os conceitos-base de uma candidatura; 8. Distinguir Projetos de Formação e de Intervenção.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de ONG’s e Organismos Públicos do Distrito de Évora
Metodologia e Planeamento	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu á sinalização e indicação de contratação do formador(a), á monitorização e acompanhamento da realização da ação de formação bem como aos procedimentos contabilísticos necessários.
Parceiros	Associados do Núcleo

Cronograma	20 de fevereiro
Local de realização	Universidade de Évora
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento da ação de formação (seleção e contratação da formadora, organização da logística da ação, entre outros) ; - Elaboração de desdobrável; - Envio de desdobráveis por mail: 200 envios - Organização do Dossier Técnico-Pedagógico; - Monitorização e acompanhamento contínuo da ação de formação: - Entrega e receção das fichas de avaliação; - Conceção e envio dos certificados aos formandos; - Realização do Relatório de Avaliação da ação de formação, - N.º de horas de formação realizadas 6 - N.º de horas de acompanhamento: 6 - N.º de participantes: 26 - N.º de certificados emitidos 26 - Existência de relatório de execução da ação: sim - N.º de desistências: nenhuma
Resultados	<p>Pedidos expressos pelos formandos de realização de ações de formação de continuidade sobre esta temática.</p> <p>Avaliação positiva dos formandos que frequentaram a ação de formação.</p>
Fontes de Verificação	<p>Dossier técnico-pedagógico</p> <p>Relatório de avaliação da ação.</p>
Avaliação	A ação de formação foi bem avaliada dado o facto de ter conseguido trazer aos formandos informação bastante pertinente e atualizada relativamente ao Portugal 2020 bem como ter contribuído para uma aquisição/reforço de competências para a realização de candidaturas.

Atividade 4.2.4	Ação de Formação “Entrevista Motivacional”
(Objetivo(s) Estratégico(s))	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG’s no Distrito de Évora
Descrição/Contextualização	A realização da presente ação de formação radicou no facto de haver um número considerável de instituições a trabalharem na intervenção social com famílias e a requererem formação nesta área. Tal formação afigurou-se-nos também como bastante pertinente dado o facto ser necessário atualizar continuamente os modelos de intervenção, nomeadamente em contexto de crise em que as famílias estão sujeitas a intensos processos de mudança, o qua constituem verdadeiros desafios para os técnicos que com ela trabalham.
Objetivo Geral	Capacitar os formandos para a facilitação de processos de mudança a partir da metodologia da Entrevista Motivacional, considerando os múltiplos contextos no âmbito da Intervenção Social com Famílias.
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer a importância de motivar as famílias para a mudança bem como as fases do processo de mudança na família; 2. Conhecer e experimentar a técnica da Entrevista Motivacional, uma ferramenta poderosa e eficaz para promover e motivar a Mudança na Família.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de ONG’s e Organismos Públicos do Distrito de Évora
Metodologia e Planeamento	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu á sinalização e indicação de contratação do formador(a), á monitorização e acompanhamento da realização da ação de formação bem como aos procedimentos contabilísticos necessários.
Cronograma	27 de fevereiro e 6 e 13 de março
Local de realização	Universidade de Évora

Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento da ação de formação (seleção e contratação da formadora, organização da logística da ação, entre outros) ; - Elaboração de desdobrável; - Envio de desdobráveis por mail: 200 envios - Organização do Dossier Técnico-Pedagógico; - Monitorização e acompanhamento contínuo da ação de formação: - Entrega e receção das fichas de avaliação; - Conceção e envio dos certificados aos formandos; - Realização do Relatório de Avaliação da ação de formação, - N.º de horas de formação realizadas 18 - N.º de horas de acompanhamento: 18 - N.º de participantes: 24 - N.º de certificados emitidos 24 - Existência de relatório de execução da ação: sim - N.º de desistências: nenhuma
Resultados	<p>Pedidos expressos pelos formandos de realização de ações de formação de continuidade sobre esta temática.</p> <p>Avaliação positiva dos formandos que frequentaram a ação de formação.</p>
Fontes de Verificação	<p>Dossier técnico-pedagógico</p> <p>Relatório de avaliação da ação.</p>

Avaliação	A ação de formação foi muito bem avaliada dado o facto de ter conseguido trazer aos formandos informação bastante pertinente e atualizada sobre a Entrevista Motivacional, uma nova e poderosa ferramenta para a intervenção social com famílias.
------------------	---

Atividade 4.2.5	Ação de Formação Organização de Programas / Oficinas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais em crianças e jovens
(Objetivo(s) Estratégico(s))	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG's no Distrito de Évora
Descrição/Contextualização	A realização da presente ação de formação surgiu da necessidade expressa por diversas entidades de realizarmos ações de formação que incidam sobre a problemática da intervenção social com crianças e jovens.
Objetivo Geral	Conhecer as especificidades de conteúdos e aplicação dos Programas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais em crianças e jovens.
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer os conteúdos estruturantes dos Programas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais em crianças e jovens; 2. Elaborar programas de promoção de competências adaptados às necessidades do público-alvo; 3. Avaliar a implementação;
Destinatários	Técnicos e dirigentes de ONG's e Organismos Públicos, professores, animadores, educadores de infância e outros interessados.
Metodologia e Planeamento	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu á sinalização e indicação de contratação do formador(a), á monitorização e acompanhamento da realização da ação de formação bem como aos procedimentos contabilísticos necessários.
Cronograma	16 e 17 de abril de 2015
Local de realização	Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal

Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento da ação de formação (seleção e contratação da formadora, organização da logística da ação, entre outros); - Elaboração de desdobrável; - Envio de desdobráveis por mail: 200 envios - Organização do Dossier Técnico-Pedagógico; - Monitorização e acompanhamento contínuo da ação de formação: - Entrega e receção das fichas de avaliação; - Conceção e envio dos certificados aos formandos; - Realização do Relatório de Avaliação da ação de formação, - N.º de horas de formação realizadas 12 - N.º de horas de acompanhamento: 12 - N.º de participantes: 12 - N.º de certificados emitidos 12 - Existência de relatório de execução da ação: sim - N.º de desistências: nenhuma
Resultados	<p>Pedidos expressos pelos formandos de realização de ações de formação de continuidade sobre esta temática.</p> <p>Avaliação positiva dos formandos que frequentaram a ação de formação.</p>
Fontes de Verificação	<p>Dossier técnico-pedagógico</p> <p>Relatório de avaliação da ação.</p>

Avaliação	A ação de formação foi muito bem avaliada dado o facto de ter conseguido trazer aos formandos um reforço significativo de conhecimentos e competências para a elaboração de Programas de Promoção de Competências em crianças e jovens.
------------------	---

Atividade 4.2.6	Ação de Formação “Conceção de Candidaturas ao Programa Operacional do Capital Humano”
(Objetivo(s) Estratégico(s))	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG’s no Distrito de Évora
Descrição/Contextualização	A realização da presente ação de formação surgiu da necessidade expressa por diversas entidades de realizarmos ações de formação que incidam sobre a problemática da intervenção social com crianças e jovens.
Objetivo Geral	Conhecer em pormenor os passos necessários para realizar uma candidatura ao Programa Operacional do Capital Humano.
Objetivos Específicos	1. Realizar uma Candidatura ao Programa Operacional do Capital Humano (PO CH) – Execução Física / Pedagógica; 2. Executar corretamente a Execução Financeira de uma candidatura ao PO CH.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de ONG’s e Organismos Públicos
Metodologia e Planeamento	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu á sinalização e indicação de contratação do formador(a), á monitorização e acompanhamento da realização da ação de formação bem como aos procedimentos contabilísticos necessários.
Cronograma	6 de maio de 2015
Local de realização	Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	- Planeamento da ação de formação (seleção e contratação da formadora, organização da logística da ação, entre outros) ; - Elaboração de desdobrável;

	<ul style="list-style-type: none"> - Envio de desdobráveis por mail: 200 envios - Organização do Dossier Técnico-Pedagógico; - Monitorização e acompanhamento contínuo da ação de formação: - Entrega e receção das fichas de avaliação; - Conceção e envio dos certificados aos formandos; - Realização do Relatório de Avaliação da ação de formação; - N.º de horas de formação realizadas 6 - N.º de horas de acompanhamento: 6 - N.º de participantes: 10 - N.º de certificados emitidos 10 - Existência de relatório de execução da ação: sim - N.º de desistências: nenhuma
Resultados	<p>Necessidade de repetição da ação de formação: sim, por elevado número de formandos inscritos.</p> <p>Pedidos expressos pelos formandos de realização de ações de formação de continuidade sobre esta temática.</p>
Fontes de Verificação	Dossier técnico-pedagógico. Relatório de avaliação da ação.
Avaliação	A ação de formação foi bem avaliada dado o facto de ter conseguido trazer aos formandos informação bastante pertinente e atualizada relativamente ao Programa Operacional do Capital Humano (Portugal 2020) bem como ter contribuído para uma aquisição / reforço de competências para a realização de candidaturas.

Atividade 4.2.7	Ação de Formação "Conceção de Candidaturas ao Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego" 1.ª Edição
(Objetivo(s) Estratégico(s))	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG's no Distrito de Évora
Descrição/Contextualização	A realização da presente ação de formação surgiu da necessidade expressa por diversas entidades de realizarmos ações de formação que incidam sobre a problemática da intervenção social com crianças e jovens.
Objetivo Geral	Conhecer em pormenor os passos necessários para realizar uma candidatura ao Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego.
Objetivos Específicos	1. Realizar uma Candidatura ao Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego – Execução Física / Pedagógica; 2. Executar corretamente a Execução Financeira de uma candidatura ao PO ISE.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de ONG's e Organismos Públicos do Distrito de Évora
Metodologia e Planeamento	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu á sinalização e indicação de contratação do formador(a), á monitorização e acompanhamento da realização da ação de formação bem como aos procedimentos contabilísticos necessários.
Cronograma	7 de maio de 2015
Local de realização	Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento da ação de formação (seleção e contratação da formadora, organização da logística da ação, entre outros); - Elaboração de desdobrável; - Envio de desdobráveis por mail: 200 envios - Organização do Dossier Técnico-Pedagógico; - Monitorização e acompanhamento contínuo da ação de formação; - Entrega e receção das fichas de avaliação; - Conceção e envio dos certificados aos formandos; - Realização do Relatório de Avaliação da ação de formação,

	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de horas de formação realizadas 6 - N.º de horas de acompanhamento: 6 - N.º de participantes: 18 - N.º de certificados emitidos 18 - Existência de relatório de execução da ação: sim - N.º de desistências: nenhuma
Resultados	<p>Necessidade de repetição da ação de formação: sim, por elevado número de formandos inscritos.</p> <p>Avaliação positiva dos formandos que frequentaram a ação de formação.</p>
Fontes de Verificação	Dossier técnico-pedagógico. Relatório de avaliação da ação.
Avaliação	A ação de formação foi bem avaliada dado o facto de ter conseguido trazer aos formandos informação bastante pertinente e atualizada relativamente ao Programa Operacional da Inclusão Social e do Emprego (Portugal 2020) bem como ter contribuído para uma aquisição/reforço de competências para a realização de candidaturas.

Atividade 4.2.8	Ação de Formação “Conceção de Candidaturas ao Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego” 2.ª Edição
(Objetivo(s) Estratégico(s))	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG’s no Distrito de Évora
Descrição/Contextualização	A realização da presente ação de formação surgiu da necessidade expressa por diversas entidades de realizarmos ações de formação que incidam sobre a problemática da intervenção social com crianças e jovens.
Objetivo Geral	Conhecer em pormenor os passos necessários para realizar uma candidatura ao Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego.
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar uma Candidatura ao Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego – Execução Física / Pedagógica; 2. Executar corretamente a Execução Financeira de uma candidatura ao PO ISE.

Destinatários	Técnicos e dirigentes de ONG's e Organismos Públicos do Distrito de Évora
Metodologia e Planeamento	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu á sinalização e indicação de contratação do formador(a), á monitorização e acompanhamento da realização da ação de formação bem como aos procedimentos contabilísticos necessários.
Cronograma	19 de maio de 2015
Local de realização	Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento da ação de formação (seleção e contratação da formadora, organização da logística da ação, entre outros); - Elaboração de desdobrável; - Envio de desdobráveis por mail: 200 envios - Organização do Dossier Técnico-Pedagógico; - Monitorização e acompanhamento contínuo da ação de formação: - Entrega e receção das fichas de avaliação; - Conceção e envio dos certificados aos formandos; - Realização do Relatório de Avaliação da ação de formação, - N.º de horas de formação realizadas 6 - N.º de horas de acompanhamento: 6 - N.º de participantes: 18 - N.º de certificados emitidos 18 - Existência de relatório de execução da ação: sim - N.º de desistências: nenhuma
Resultados	
Fontes de Verificação	Dossier técnico-pedagógico. Relatório de avaliação da ação.

Avaliação	A ação de formação foi bem avaliada dado o facto de ter conseguido trazer aos formandos informação bastante pertinente e atualizada relativamente ao Programa Operacional da Inclusão Social e do Emprego (Portugal 2020) bem como ter contribuído para uma aquisição / reforço de competências para a realização de candidaturas.
------------------	--

Atividade 4.2.9	Ação de Formação “Gestão de Processos Individuais Séniores”
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG’s no Distrito de Évora
Descrição/Contextualização	A realização da presente ação de formação surgiu da necessidade expressa por um número considerável de formandas das ações realizadas no ano de 2013 na área de infância / juventude e procurou assim dar continuidade às ações de formação sobre a a Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade nestas instituições.
Objetivo Geral	Reforçar as competências dos técnicos na Implementação do Processo de Gestão da Qualidade
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Analisar / corrigir e melhorar os PI's construídos; 2. Analisar/corrigir e melhorar o PADAP; 3. Analisar o Processo Individual do Cliente (impressos inerentes) 4. Análise e construção dos Procedimentos da área sénior;
Destinatários	Técnicos e dirigentes de ONG's e Organismos Públicos do Distrito de Évora
Metodologia e Planeamento	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu á sinalização e indicação de contratação do formador(a), á monitorização e acompanhamento da realização da ação de formação bem como aos procedimentos contabilísticos necessários.
Cronograma	10 de março
Local de realização	Universidade de Évora

Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento da ação de formação (seleção e contratação da formadora, organização da logística da ação, entre outros) ; - Elaboração de desdobrável; - Envio de desdobráveis por mail: 180 envios - Organização do Dossier Técnico-Pedagógico; - Monitorização e acompanhamento contínuo da ação de formação: - Entrega e receção das fichas de avaliação; - Conceção e envio dos certificados aos formandos; - Realização do Relatório de Avaliação da ação de formação, - N.º de horas de formação realizadas 7 - N.º de horas de acompanhamento: 7 - N.º de participantes: 17 - N.º de certificados emitidos 17 - Existência de relatório de execução da ação: sim - N.º de desistências: nenhuma
Resultados	Avaliação positiva dos formandos que frequentaram a ação de formação.
Fontes de Verificação	Dossier técnico-pedagógico. Relatório de avaliação da ação.
Avaliação	A ação de formação foi muito bem avaliada dado o facto de ter conseguido trazer aos formandos mais-valias e competências acrescidas para a Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.

Atividade 4.2.10	Ação de Formação "Conceção de Candidaturas ao Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego" 3.ª Edição
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG's no Distrito de Évora
Descrição/Contextualização	A realização da presente ação de formação surgiu da necessidade expressa por diversas entidades de realizarmos ações de formação que incidam sobre a problemática da intervenção social com crianças e jovens.
Objetivo Geral	Conhecer em pormenor os passos necessários para realizar uma candidatura ao Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego.
Objetivos Específicos	1. Realizar uma Candidatura ao Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego – Execução Física / Pedagógica; 2. Executar corretamente a Execução Financeira de uma candidatura ao PO ISE.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de ONG's e Organismos Públicos do Distrito de Évora
Metodologia e Planeamento	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu á sinalização e indicação de contratação do formador(a), á monitorização e acompanhamento da realização da ação de formação bem como aos procedimentos contabilísticos necessários.
Parceiros	Associados do Núcleo
Cronograma	17 de junho de 2015
Local de realização	Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	- Planeamento da ação de formação (seleção e contratação da formadora, organização da logística da ação, entre outros); - Elaboração de desdobrável; - Envio de desdobráveis por mail: 200 envios - Organização do Dossier Técnico-Pedagógico;

	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorização e acompanhamento contínuo da ação de formação; - Entrega e receção das fichas de avaliação; - Conceção e envio dos certificados aos formandos; - Realização do Relatório de Avaliação da ação de formação; - N.º de horas de formação realizadas 6 - N.º de horas de acompanhamento: 6 - N.º de participantes: 19 - N.º de certificados emitidos 19 - Existência de relatório de execução da ação: sim - N.º de desistências: nenhuma
Resultados	Avaliação positiva dos formandos que frequentaram a ação de formação.
Fontes de Verificação	Dossier técnico-pedagógico. Relatório de avaliação da ação.
Avaliação	A ação de formação foi bem avaliada dado o facto de ter conseguido trazer aos formandos informação bastante pertinente e atualizada relativamente ao Programa Operacional da Inclusão Social e do Emprego (Portugal 2020) bem como ter contribuído para uma aquisição / reforço de competências para a realização de candidaturas.

Atividade 4.2.11	Ação de Formação “Mediação Familiar e Intervenção Social”
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG’s no Distrito de Évora

Descrição/Contextualização	A realização da presente ação de formação surgiu da necessidade expressa por diversas entidades de realizarmos ações de formação que incidam sobre a problemática da intervenção social com crianças e jovens.
Objetivo Geral	Conhecer o processo e funcionamento da Mediação Familiar.
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar os diferentes contextos de intervenção na Mediação Familiar ; 2. Conhecer o processo e funcionamento da Mediação familiar em contexto público e privado; 3. Adquirir competências técnicas de Mediação Familiar.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de ONG's e Organismos Públicos do Distrito de Évora
Metodologia e Planeamento	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu á sinalização e indicação de contratação do formador(a), á monitorização e acompanhamento da realização da ação de formação bem como aos procedimentos contabilísticos necessários.
Parceiros	Associados do Núcleo
Cronograma	23 e 30 de setembro e 7 de outubro de 2015
Local de realização	Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento da ação de formação (seleção e contratação da formadora, organização da logística da ação, entre outros); - Elaboração de desdobrável; - Envio de desdobráveis por mail: 400 envios - Organização do Dossier Técnico-Pedagógico; - Monitorização e acompanhamento contínuo da ação de formação: - Entrega e receção das fichas de avaliação; - Conceção e envio dos certificados aos formandos; - Realização do Relatório de Avaliação da ação de formação;

	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de horas de formação realizadas 18 - N.º de horas de acompanhamento: 18 - N.º de participantes: 19 - N.º de certificados emitidos 19 - Existência de relatório de execução da ação: sim - N.º de desistências: nenhuma
Resultados	Avaliação positiva dos formandos que frequentaram a ação de formação.
Fontes de Verificação	Dossier técnico-pedagógico. Relatório de avaliação da ação.
Avaliação	A ação de formação foi bem avaliada dado o facto de ter conseguido trazer aos formandos informação bastante pertinente e atualizada relativamente ao Programa Operacional da Inclusão Social e do Emprego (Portugal 2020) bem como ter contribuído para uma aquisição / reforço de competências para a realização de candidaturas.

Atividade 4.2.12	Ação de Formação “Mediação Familiar e Intervenção Social” 2.ª Edição
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG’s no Distrito de Évora
Descrição/Contextualização	A realização da presente ação de formação surgiu da necessidade expressa por diversas entidades de realizarmos ações de formação que incidam sobre a problemática da intervenção social com crianças e jovens.
Objetivo Geral	Conhecer o processo e funcionamento da Mediação Familiar.
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar os diferentes contextos de intervenção na Mediação Familiar ; 2. Conhecer o processo e funcionamento da Mediação familiar em contexto público e privado;

	3. Adquirir competências técnicas de Mediação Familiar.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de ONG's e Organismos Públicos do Distrito de Évora
Metodologia e Planeamento	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu á sinalização e indicação de contratação do formador(a), á monitorização e acompanhamento da realização da ação de formação bem como aos procedimentos contabilísticos necessários.
Parceiros	Associados do Núcleo
Cronograma	22 e 28 de outubro e 5 de novembro de 2015
Local de realização	Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento da ação de formação (seleção e contratação da formadora, organização da logística da ação, entre outros); - Elaboração de desdobrável; - Envio de desdobráveis por mail: 200 envios - Organização do Dossier Técnico-Pedagógico; - Monitorização e acompanhamento contínuo da ação de formação: - Entrega e receção das fichas de avaliação; - Conceção e envio dos certificados aos formandos; - Realização do Relatório de Avaliação da ação de formação; - N.º de horas de formação realizadas 18 - N.º de horas de acompanhamento: 18 - N.º de participantes: 13 - N.º de certificados emitidos 13 - Existência de relatório de execução da ação: sim

	- N.º de desistências: nenhuma
Resultados	Avaliação positiva dos formandos que frequentaram a ação de formação.
Fontes de Verificação	Dossier técnico-pedagógico. Relatório de avaliação da ação.
Avaliação	A ação de formação foi bem avaliada dado o facto de ter conseguido trazer aos formandos informação bastante pertinente e atualizada relativamente ao Programa Operacional da Inclusão Social e do Emprego (Portugal 2020) bem como ter contribuído para uma aquisição / reforço de competências para a realização de candidaturas.

Atividade 4.2.13	Ação de Formação Atendimento ao Cliente e Estratégias de Comunicação
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 5 – Reforçar a qualificação contínua das ONG's no Distrito de Évora
Descrição/Contextualização	A realização da presente ação de formação surgiu da necessidade expressa por diversas entidades de realizarmos ações de formação que incidam sobre a problemática da intervenção social com crianças e jovens.
Objetivo Geral	Otimizar a qualidade dos atendimentos e aumentar a satisfação e motivação dos clientes..
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar e implementar estratégias de atendimento ao público; 2. Identificar e implementar estratégias de relacionamento interpessoal; 3. Identificar o seu estilo comunicacional e implementar estratégias de otimização; 4. Compreender e aplicar a comunicação ativo-constructiva e a assertividade.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de ONG's e Organismos Públicos do Distrito de Évora
Metodologia e Planeamento	O Plano de Formação foi desenhado em parceria com os associados de acordo com o Diagnóstico das Necessidades Formativas e a organização / execução da ação esteve a cargo da Técnica do Núcleo que procedeu á sinalização e indicação de contratação

	do formador(a), á monitorização e acompanhamento da realização da ação de formação bem como aos procedimentos contabilísticos necessários.
Parceiros	Associados do Núcleo
Cronograma	20 de novembro e 4 e 11 de dezembro de 2015
Local de realização	Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento da ação de formação (seleção e contratação da formadora, organização da logística da ação, entre outros); - Elaboração de desdobrável; - Envio de desdobráveis por mail: 200 envios - Organização do Dossier Técnico-Pedagógico; - Monitorização e acompanhamento contínuo da ação de formação: - Entrega e receção das fichas de avaliação; - Conceção e envio dos certificados aos formandos; - Realização do Relatório de Avaliação da ação de formação; - N.º de horas de formação realizadas 6 - N.º de horas de acompanhamento: 6 - N.º de participantes: 19 - N.º de certificados emitidos 19 - Existência de relatório de execução da ação: sim - N.º de desistências: nenhuma
Resultados	Avaliação positiva dos formandos que frequentaram a ação de formação.
Fontes de Verificação	Dossier técnico-pedagógico. Relatório de avaliação da ação.

Avaliação	A ação de formação foi bem avaliada dado o facto de ter conseguido trazer aos formandos informação bastante pertinente e atualizada relativamente ao Programa Operacional da Inclusão Social e do Emprego (Portugal 2020) bem como ter contribuído para uma aquisição / reforço de competências para a realização de candidaturas.
------------------	--

4.3. INVESTIGAÇÃO

Durante o ano de 2015, o Núcleo Distrital de Évora, prosseguiu com o trabalho iniciado em anos anteriores de constituição do Conselho Local de Cidadãos, com o objetivo de promover o empowerment das pessoas em situação de pobreza através do desenvolvimento da sua capacidade de participação, reflexão crítica e envolvimento direto nos processos sociais que condicionam a sua vida, estamos a promover o Projeto Ativar a Energia, na sequência do Projeto Ser Cidadão (executado em 2013) e do Projeto Família e Cidadania, através dos quais tentamos trabalhar numa lógica de horizontalidade e de forte proximidade, quer as questões do desenvolvimento das capacidade de exercício da Cidadania quer do desenvolvimento da sua capacidade de empregabilidade dado que se trata de um grupo constituído na sua maior parte por pessoas que estão em situação de desemprego de longa duração e que como tal necessitam trabalhar e reciclar as suas skills para mais rapidamente se conseguirem reintegrar no mercado de trabalho.

Também neste semestre demos continuidade à nossa participação na Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Central na qualidade de membro do Grupo Operativo e também como participante nas reuniões alargadas (realizadas trimestralmente) com o objetivo de contribuir de forma ativa e participativa para a boa prossecução do desenvolvimento social do distrito de Évora.

Passamos então a descrever com maior detalhe estas atividades.

Atividade 4.3.1	Guia de Práticas do Envelhecimento Ativo
(Objetivo(s) Estratégico(s))	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 4 - Reforçar a produção / disseminação de conhecimento relativo á evolução de indicadores sociodemográficos, de indicadores de pobreza e da perceção da sociedade civil relativamente á diversas problemáticas;
Descrição/Contextualização	No sentido de melhor podermos conhecermos as práticas de envelhecimento ativo – tendo em conta todos os benéficos que se reconhecem a esta prática – para o bem-estar geral do idoso – propomo-nos proceder em 2015 a um levantamento de práticas de envelhecimento no distrito – o qual será posteriormente registado em suporte a divulgar via mail sendo que algumas das práticas recolhidas serão apresentadas no Encontro Envelhecimento Ativo – Estratégias e Percursos, a realizar-se em outubro de 2015 no âmbito da Focus Week 2015.
Objetivo Geral	Proceder á recolha e sistematização de práticas de envelhecimento ativo no Distrito de Évora.
Objetivos Específicos	1. Divulgar as mais-valias do envelhecimento ativo bem como as práticas realizadas a nível distrital; 2 – Promover a valorização do trabalho desenvolvido no Terceiro Setor.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de ONG's e Organismos Públicos
Metodologia e Planeamento	Após a identificação das entidades que promovem práticas de envelhecimento no distrito proceder-se-á ao preenchimento de uma ficha de caracterização relativa a cada experiência e posteriormente á sua compilação e sistematização num suporte que será posteriormente divulgado por um vasdto conjunto de entidades públicas e privadas.
Parceiros	Diversas entidades
Cronograma	Execução contínua
Local de realização	Núcleo Distrital de Évora
Indicadores de desempenho	- N.º e tipo de indicadores atualizados – testemunhos das entidades relativos às suas práticas de promoção do envelhecimento ativo;

	<ul style="list-style-type: none"> - Fontes de informação consultadas- informação produzida por entidades públicas e entidades do Terceiro Setor; - Parceiros envolvidos – Diversas entidades - N.º de documentos produzidos – um documento - N.º de ações de divulgação da informação – O Encontro Envelhecimento Ativo – Estratégias e Percursos
Resultados	- Prosseguir com a realização de atividades no âmbito do Envelhecimento Ativo.
Fontes de Verificação	Fichas de caracterização de atividade e Guia de Práticas de Envelhecimento Ativo
Avaliação	<p>A avaliação que se faz desta atividade é claramente positiva dado o grau de entusiasmo e o empenho com que as entidades colaboraram ao preencher as fichas de caracterização e dar assim a conhecer as dinâmicas de promoção do Envelhecimento Ativo que estão a implementar nas suas entidades bem como a disponibilidade que evidenciaram para a partilha de informação com outros atores.</p> <p>Salienta-se também como fator positivo a boa adesão que as entidades evidenciaram no Encontro Envelhecimento Ativo – Estratégias e Percursos, onde a par com uma reflexão sobre o Envelhecimento Ativo foram apresentadas algumas das práticas compiladas no Guia.</p>

Atividade 4.3.2	Projeto Ativar a Energia – Conselho Local de Cidadãos
(Objetivo(s) Estratégico(s))	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 1 - Promover a realização de ações inovadoras que potenciem a participação da população em situação de pobreza e/ou de exclusão, não só em termos de dar a voz a estas pessoas mas também de lhes possibilitar um envolvimento mais efetivo, nomeadamente em termos de reflexão sobre os seus problemas, do reforço do seu

	empowerment, da sua capacidade para assumir o seu papel de cidadãos e a definição de estratégias de resolução através da consolidação do Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza;
Descrição/Contextualização	<p>À semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores prosseguirão as atividades de dinamização do Conselho Local de Cidadãos o qual tem como objetivos fomentar a participação e o envolvimento efetivo de pessoas em situação de pobreza do distrito. O grupo – constituído por aproximadamente 8 elementos – deverá ser dinamizado por forma a ter um envolvimento ativo na dinamização da estratégia de luta contra a pobreza e contra a exclusão social da EAPN Portugal através da participação nas etapas de planeamento, execução e avaliação de diversas ações.</p> <p>Assim, pretendemos em 2015 dar continuidade aos Projetos concretizados nos anos anteriores – Projeto Ser Cidadão e Projeto Família e Cidadania – através da execução do Projeto Ativar a Energia através do qual pretendemos continuar a trabalhar com o grupo – numa lógica de proximidade, horizontalidade e participação – as questões do exercício da Cidadania bem como o aumento da sua capacidade de empregabilidade, que é particularmente pertinente dado tratar-se de um grupo constituído maioritariamente por pessoas em situação de desemprego de longa duração.</p>
Objetivo Geral	Dar oportunidade às pessoas que vivem em situação de pobreza e exclusão social no distrito de Évora de participar ativamente com a EAPN Portugal e com a sociedade em geral, na luta contra a pobreza e exclusão, através de meios fundamentais como a informação, investigação, planeamento, monitorização e avaliação do que se vai fazendo a nível distrital, nacional e europeu.
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Envolver o Conselho Local de Cidadãos ao nível da planificação, desenvolvimento, monitorização e avaliação das ações do Núcleo de Évora da EAPN Portugal venha a promover no âmbito da luta contra a pobreza e a promoção da inclusão social, 2. Promover a colaboração do Conselho Local de Cidadãos na avaliação do impacto das atividades desenvolvidas em prol da Luta Contra a Pobreza; 3. Promover um trabalho contínuo e planeado do CLC durante todo o ano que passe pela realização de um conjunto de atividades sobre as questões da Cidadania e da Família.
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza e / ou exclusão social

Metodologia e Planeamento	As atividades foram decididas com os elementos que constituem o CLC de acordo com as suas necessidades e expectativas. A Técnica do Núcleo responsabilizou-se pelo planeamento, organização e avaliação das atividades.
Parceiros	Diversas entidades
Cronograma	Contínua
Local de realização	Diversos (Universidade de Évora, Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal, Associação Terra Mãe, etc.)
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento das reuniões / sessões em conjunto com os membros do CLC; - Divulgação das atividades a realizar junto de entidades associadas / pessoas em situação de pobreza não integrantes do CLC; - Mobilização de um vasto conjunto de entidades para o estabelecimento de parcerias que concorrem para a realização de atividades; - N.º total de participantes no Projeto: elementos do CLC: 8 / outros elementos 4; - N.º de reuniões / atividades realizadas: 6 - N.º médio de participantes; 6 - Temas abordados nas reuniões: reflexões sobre a pobreza e a inclusão social, o tráfico de seres humanos, dicas sobre a otimização e os direitos do consumidor dos bens essenciais, entre outras. - N.º de ações desenvolvidas no Núcleo: 4 - N.º de ações em que os elementos do CCL participaram: 4 (atividades promovidas no Núcleo acrescidas de participação no Encontro Regional de CLC's, nos Workshops Formativos sobre o Rendimento Social de Inserção, no Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza bem como a participação da representante no CNC no Encontro EAPN (Encontro Regional de Associados), nas Jornadas Ibéricas, nas reuniões regulares do Conselho Consultivo Nacional e no Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza, em Bruxelas.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Prosseguir com a continuidade das atividades; - Constatar uma evolução positiva no grupo devido á realização das atividades.
Fontes de Verificação	Agendas. Lista de presenças. Atas. Programas das ações. Questionários de avaliação. Plano de atividades
Avaliação	O balanço das atividades desenvolvidas ao longo do ano é bastante positivo dado que foi possível prosseguir com a consolidação do CLC bem como prosseguir com o trabalho de reforço do empowerment individual bem como com o desenvolvimento da sua capacidade de participação / pensamento crítico e conseqüente capacidade de exercício da Cidadania dos seus membros. Nota-se também um estreitar de laços entre os membros do grupo – que mantêm contatos muito frequentes entre si, nomeadamente (porque nem todos residem em Évora) através do recurso às redes sociais, como o Facebook, por exemplo, que acabam por desempenhar um papel importante no reforço da sua coesão.

Atividade 4.3.3	Participação na Plataforma Supraconcelhia
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 2 - Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;
Descrição/Contextualização	<p>O Núcleo Distrital de Évora participa desde a sua constituição na Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Central na qual está inserido no Grupo Operativo tendo integrado também o Grupo de trabalho que produziu o Diagnóstico Social do Distrito.</p> <p>É a técnica do Núcleo que participa no Grupo Operativo fazendo-se o Núcleo representar nas reuniões de Plenário pela técnica e o coordenador do Núcleo.</p>

Objetivo Geral	Contribuir de forma ativa e participativa para a boa prossecução do desenvolvimento social do distrito de Évora
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Combater a pobreza e a exclusão social, promovendo a inclusão e a coesão sociais; 2. Promover o desenvolvimento social integrado através da implementação do planeamento integrado e sistemático, que potencie sinergias, competências e recursos; 3. Garantir uma maior eficácia e uma contribuição de forma ativa e participativa para a boa prossecução do desenvolvimento social do distrito de Évora. Cobertura e organização do conjunto de respostas e equipamentos ao nível dos concelhos que integram o território da plataforma supraconcelhia: 4. Criar canais regulares de comunicação e informação entre os parceiros e a população dos concelhos que integram o território da plataforma supraconcelhia.
Destinatários	Todos aqueles a quem possam chegar em maior ou menor grau as mais-valias desta intervenção: os Organismos Públicos, as ONG's e a população em geral
Metodologia e Planeamento	<p>As atividades foram decididas com os elementos que constituem o CLC de acordo com as suas necessidades e expetativas. A Técnica do Núcleo responsabilizou-se pelo planeamento, organização e avaliação das atividades, tendo também representado a EAPN nas Reuniões Plenárias bem como no Grupo Operativo e Grupos de Trabalho que venham a ser criados no âmbito desta estrutura e para os quais se revele pertinente a participação da EAPN Portugal.</p> <p>De forma a participarmos de forma digna e competente contribuímos na qualidade de participante nas Reuniões Plenárias bem como de membros do Grupo Operativo com as nossas sugestões para a construção das agendas (sujeitas às condicionantes próprias da sua organização), envolvemo-nos de forma direta e empenhada nas tarefas que nos forem atribuídas e propomos a transmissão de informação que possa ser considerada pertinente para as Reuniões Plenárias. As outras entidades que participam na Plataforma: as Redes Sociais, Organismos Públicos, o Secretariado Distrital da União das Misericórdias, o Secretariado Distrital da União das IPSS, a União das Mutualidades, a Ideia Alentejo e a Universidade de Évora, entre outros.</p>
Parceiros	As outras entidades que participam na Plataforma: as Redes Sociais, Organismos Públicos, o Secretariado Distrital da União das Misericórdias, o Secretariado Distrital da

	União das IPSS, a União das Mutualidades, a Ideia Alentejo e a Universidade de Évora, entre outros.
Cronograma	23 de abril, 2 de julho, 29 de outubro e 11 de dezembro
Local de realização	Delegação Regional do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Receção das convocatórias para reuniões de Grupo Operativo / Plenárias; - Preparação para as reuniões; - N.º de reuniões realizadas: quatro - Taxa de participação: 100% (participámos em três reuniões); - N.º de propostas apresentadas: nenhuma - N.º de ações desenvolvidas: participação regular no Grupo Operativo; - N.º de documentos produzidos: nenhum
Resultados	- Prosseguir com a participação ativa na Plataforma Supraconcelhia.
Fontes de Verificação	Convocatórias. Agendas de trabalho. Atas. Newsletters
Avaliação	A avaliação que fazemos da nossa participação na Plataforma Supraconcelhia é francamente positiva dado que sentimos que temos dado um bom contributo para o funcionamento desta estrutura – quer através da participação ativa no Grupo Operativo quer nas Reuniões Plenárias. Consideramos também bastante positiva toda a recetividade que sempre tem sido demonstrada para apresentarmos os nossos contributos, nomeadamente a proposta de realização de atividades em parceria.

Atividade 4.3.4	Participação nas Redes Sociais
(Objetivo(s) Estratégico(s))	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social

Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 2 - Promover ações que concorram para o reforço da articulação de sinergias entre todos os atores: Sociedade Civil, Organismos Públicos e Pessoas em Situação de Pobreza, através da implementação de momentos de reflexão relativos a diversas problemáticas adequadas à conjuntura atual;
Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Évora participa nas reuniões de Plenário das Redes Sociais dos Concelhos de Estremoz, Évora, Redondo e Vendas Novas e com a frequência que se justifica desenvolve atividades em parceria com estas estruturas.
Objetivo Geral	Contribuir de forma ativa e participativa para a boa prossecução do desenvolvimento social dos concelhos de Estremoz, Évora, Redondo e Vendas Novas
Objetivos Específicos	1. Prestar um contributo importante para o desenvolvimento integrado e harmonioso dos concelhos onde se situam as Redes Sociais onde estamos inseridos.
Destinatários	Todos aqueles a quem possam chegar em maior ou menor grau as mais-valias desta intervenção: os Organismos Públicos, as ONG's e a população em geral
Metodologia e Planeamento	A representante do Núcleo nas reuniões de Plenário das Redes Sociais é a técnica do Núcleo. Nas atividades realizadas em parceria participam por norma a técnica do Núcleo (no seu planeamento e organização) e o Coordenador do Núcleo com envolvimento direto na condução das ações.
Parceiros	As outras entidades que integram as respetivas Redes
Cronograma	3 de fevereiro, 20 de julho e 26 de novembro (Rede Social de Évora)
Local de realização	Câmara Municipal de Évora
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Receção das convocatórias para reuniões de Grupo Operativo / Plenárias; - Preparação para as reuniões; - Participação nas reuniões.
Resultados	- N.º de reuniões em que participámos: duas

	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de workshops em que participámos - N.º de atividades realizadas em parceria com as Redes Sociais: uma - N.º de intervenções nas reuniões: diversas - N.º de atividades propostas: uma
Fontes de Verificação	Convocatórias. Agendas de trabalho. Atas.
Avaliação	Relativamente à nossa participação nas Redes Sociais o maior desafio que se nos coloca é a necessidade de priorizarmos a nossa participação nestas estruturas dado existir apenas uma técnica por forma a garantirmos o nosso envolvimento e a nossa prestação com a qualidade merecida por estas estruturas por forma que devido à extensa agenda que tivemos a cumprir neste ano de 2015 nos vimos forçados a limitar a nossa participação nas Redes Sociais ao CLASE de Évora..

Atividade 4.3.5	BI Distrital
(Objetivo(s) Estratégico(s))	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 4 - Reforçar a produção / disseminação de conhecimento relativo á evolução de indicadores sociodemográficos, de indicadores de pobreza e da perceção da sociedade civil relativamente á diversas problemáticas;
Descrição/Contextualização	No sentido de melhor podermos conhecer o distrito de Évora iniciámos durante este semestre a atualização da nossa base de dados estatísticos do Distrito de Évora, ao recolhermos e procedermos á organização e sistematização de dados relativos á evolução das principais variáveis demográficas e socioeconómicas.

Objetivo Geral	Atualizar o conhecimento do distrito de Évora relativamente a diversas variáveis demográficas e socioeconómicas
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprofundar o conhecimento sobre a evolução das principais variáveis sociodemográficas do distrito; 2. Constituir um banco de recursos necessários às diversas ações e atividades que desenvolvemos; 3 - Constituir um banco de recursos que possa ser útil a outras entidades, nomeadamente aos nossos associados para finalidades como a caracterização da sua zona de intervenção, preparação de candidaturas a projetos, entre outras.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de ONG's e Organismos Públicos
Metodologia e Planeamento	Para a atualização desta base de dados procedemos á recolha da informação de acordo com as fontes disponíveis para as várias áreas. Após a recolha da informação procede-se á organização e sistematização na referida base.
Parceiros	Diversas entidades
Cronograma	Execução contínua
Local de realização	Núcleo Distrital de Évora
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º e tipo de indicadores atualizados - 40; - Fontes de informação consultadas – INE e Pordata; - Parceiros envolvidos; - N.º de documentos produzidos; - N.º de ações de divulgação da informação - nenhuma
Resultados	- Prosseguir com o trabalho de recolha, sistematização e análise dos indicadores.
Fontes de Verificação	Tabela com indicadores recolhidos.
Avaliação	Trata-se de um trabalho já iniciado mas que apresenta contornos algo complicados dada a indisponibilidade de diversos indicadores a inserir no documento o que implica que a sua concretização se prolongue no tempo.

4.4. Outras atividades

Atividade 4.4.1 Colaboração em Projetos da EAPN Portugal

Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 4 - Dinamizar canais de comunicação entre a EAPN Portugal e o conjunto de ONG's do Distrito de Évora no sentido de garantir a difusão de informação em tempo útil,	as 2015
	Objetivo 5 - Reforçar a qualificação contínua das ONG's do Distrito de Évora;	
Descrição	No sentido de melhor podermos conhecer o distrito de Évora iniciámos durante este semestre a atualização da nossa base de dados estatísticos do Distrito de Évora, ao recolhermos e procedermos á organização e sistematização de dados relativos á evolução das principais variáveis demográficas e socioeconómicas.	nomeadamente de sessões em possíveis
Objetivo Geral	Atualizar o conhecimento do distrito de Évora relativamente a diversas variáveis demográficas e sócio-económicas	
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprofundar o conhecimento sobre a evolução das principais variáveis sócio-demográficas do distrito; 2. Constituir um banco de recursos necessário as diversas ações e atividades que desenvolvemos; 3 - Constituir um banco de recursos que possa ser útil a outras entidades, nomeadamente aos nossos associados para finalidades como a caracterização da sua zona de intervenção, preparação de candidaturas a projetos, entre outras. 	
Destinatários	Informação interna e que possa ser dirigida a outras ONG's e Organismos	em todas as
Metodologia e Planeamento	Para a atualização desta base de dados procedemos á recolha da informação de acordo com as fontes disponíveis para as várias áreas. Após a recolha da informação procede-se á sua organização e sistematização na referida base.	
Parceiros		PN Portugal
Cronograma	Atividade contínua	(muns) entre
Local de realização	Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal	articulação e
Indicadores de execução	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de indicadores a recolher / atualizar – 32 - N.º de indicadores recolhidos e sistematizados – 10 	cooperação;
Avaliação	É uma atividade com realização contínua no tempo dado que para além de necessitar de constantes adaptações consoante as principais fontes estatísticas são atualizadas e disponibilizadas.	de serviços, transversal a es princípios

que orientam a execução das nossas ações, nomeadamente através da realização de ações que conduzam ao reforço do *empowerment* e à consolidação de uma cultura de participação, quer ao nível das instituições que constituem o Núcleo quer ao nível das pessoas que vivenciam situações de pobreza e exclusão social.

Paralelamente à execução de todas as ações, desenvolvemos um projeto contínuo de avaliação/monitorização das ações mediante a utilização de uma vasta bateria de indicadores de natureza qualitativa e quantitativa que definimos para cada uma das ações programadas e que nos permite avaliar o grau de cumprimento de cada um dos objetivos definidos em Plano.

6. Recursos Humanos e Materiais

Em termos de recursos humanos, o Núcleo Distrital de Évora da EAPN Portugal funciona com uma técnica, licenciada em sociologia, que exerce funções a tempo inteiro. O Núcleo tem o seguinte horário de funcionamento: 9h – 12:30h e 14h – 17:30h.

Para além deste recurso humano o Núcleo conta ainda com a colaboração permanente de uma Coordenação (a Coordenador, Dr.ª Paula Santos (representante do Monte ACE) e de uma Vice-Coordenação assumida pela Dr.ª Carla Malaca (representante da ADEREM) e pela Dr.ª Margarida Vieira Marques (representante do Centro Social Paroquial do Alandroal), à qual compete genericamente planear, organizar e orientar a execução das atividades do Núcleo.

Em termos de recursos humanos o Núcleo conta ainda na realização de ações de formação com a colaboração de uma bolsa de formadores externos bem como a colaboração de um vasto conjunto de oradores convidados em eventos como Seminários, Encontros, Workshops, Fóruns e outros.

É também de salientar a colaboração ativa de associados da EAPN Portugal na conceção das ações tal como o apoio sistemático da sede quer em termos de gestão logística, gestão administrativa, gestão contabilística e apoio do Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN PT e da Diretora Executiva da EAPN Portugal.

No que se refere aos recursos materiais, o Núcleo possui instalações próprias localizadas na Urbanização Vila Lusitano – Rua Frei José Maria, n.º 25, em Évora, as quais consistem num amplo espaço físico onde podemos contar com uma área de gabinetes, uma sala para reuniões / formação e uma cave.

Em termos de recursos materiais o Núcleo está equipado com:

- Dois computadores
- Uma impressora
- Um videoprojetor
- Um telefone

- Um fax
- 37 cadeiras
- Um quadro branco + apagador
- Material de escritório e material de desgaste

Quando o Núcleo organiza ações para as quais necessita de equipamentos que não possui existe habitualmente o recurso às instituições associadas que possuem esses equipamentos ou a organismos públicos.

Por outro lado, é também de referir que quando solicitada e para fins justificáveis o Núcleo cede a sua sala de formação a outras entidades.

7. Considerações Finais

Ao longo do ano de 2015 realizámos um conjunto diversificado de atividades com o objetivo de promover uma qualificação constante das ONG's do Distrito de Évora – através da organização de treze ações de formação que incidiram fundamentalmente sobre a capacitação das entidades para a melhor otimização dos recursos disponibilizados ao abrigo do **Portugal 2020**, a **Qualidade** e a **Intervenção Social com Famílias**, temáticas relativamente às quais recebemos constantes solicitações de realização de percursos formativos pela parte de instituições do Distrito de Évora. No âmbito do reforço da capacitação institucional assinalamos também a realização do **Encontro Crianças Felizes – Tecer Redes de Relações Construtivas** - o qual incidiu sobre a importância das relações positivas na família e direcionadas para as crianças e jovens e pautou-se por uma boa qualidade nas comunicações apresentadas pelos oradores bem como pela realização de dois workshops com bom dinamismo e participação – e o **Encontro Envelhecimento Ativo – Estratégias e Percursos**, através do qual foi possível darmos continuidade ao trabalho de capacitação das entidades para um maior envolvimento das entidades no âmbito da implementação de Práticas de Envelhecimento Ativo, já iniciado nos anos anteriores. Também neste ano de 2015 prosseguimos com a realização de sessões/atividades no âmbito da Iniciativa Escolas Contra a Pobreza, ao realizarmos um total de **21** sessões (no âmbito do ano letivo 2014 / 2015 e do ano letivo 2015 / 2016) em cinco estabelecimentos de ensino Cidadania, o Tráfico de Seres Humanos, o ano Europeu da Cooperação e do Desenvolvimento, a Igualdade de Género e a Violência no namoro, as quais foram muito bem avaliadas quer pelos alunos quer pelas equipas técnico-pedagógicas o que nos permite prosseguir no ano de 2016 com a continuidade da realização destas atividades no próximo ano letivo 2015 – 2016.

Prosseguimos também e de forma que consideramos bastante gratificante com a nossa grande missão de promover o combate contra a pobreza de forma sistemática e contínua e também em diversos momentos mais específicos tais como durante a realização da **Focus Week Distrital de Luta Contra a Pobreza**, que conheceu este ano a sua 5.ª Edição e que conseguiu promover a adesão viva e bastante participada de dez concelhos do Distrito de Évora bem como incluiu a realização de atividades promovidas diretamente pelo Núcleo tais como a realização de um

Fórum de Auscultação de Cidadãos em Borba, a realização da atividade **Faixas Humanas** e a realização do **Encontro Envelhecimento Ativo – Estratégias e Percursos**. Para além destas atividades envolvemo-nos também ativamente na Campanha Nacional Pobreza Não promovida pela EAPN Portugal, a qual contou com a adesão de 8 concelhos do Distrito.

Também neste ano de 2016 prosseguimos as nossas atividades no âmbito do Conselho Local de Cidadãos através da realização do Projeto Ativar a Energia, no âmbito do qual foram trabalhados diversos conteúdos – numa lógica de interatividade e proximidade – com o objetivo de promover o empowerment dos membros do grupo e de reforçar a sua capacidade de Participação e de reforço da sua capacidade de exercício da Cidadania bem como o reforço da sua capacidade de empregabilidade, o qual se revela particularmente pertinente e necessário para este grupo dado que os seus membros estão, na sua maioria, em situação de desemprego de longa duração necessitando assim de um estímulo suplementar nesta área. Por outro lado, sentimos que estamos a conseguir promover sucessivos upgrades no desenvolvimento pessoal e social dos membros do CLC – nomeadamente através do reforço do empowerment, da elevação da autoestima, da capacidade de participação, do treino da assertividade no sentido de se conseguirem expressar de forma positiva e efetiva e ser atores fundamentais no processo de luta contra a pobreza observando-se no final deste ano já uma maior facilidade pela parte dos membros do grupo nomeadamente na formulação do seu discurso bem como na sua capacidade de reflexão e participação / envolvimento nas atividades.

Em 2015 desenvolvemos também na área da Investigação um Projeto de compilação de práticas de Envelhecimento Ativo para o qual conseguimos motivar a colaboração de mais de trinta instituições – do Terceiro Setor e também do Setor Público – que prestaram um valioso ao fazer um descritivo das práticas de envelhecimento ativo que estão já a desenvolver com o seu público-alvo e cuja colaboração permitiu assim a constituição de um produto, o Guia de Práticas do Envelhecimento Ativo.

Também na área da investigação prosseguimos com o levantamento já iniciado em anos anteriores de um conjunto de indicadores demográficos, económicos, sociais, culturais e de outra índole que nos parecem particularmente relevantes para o aprofundamento do conhecimento das diversas variáveis territoriais do Distrito de Évora, as quais

nos permitiram sem dúvida adaptar ainda mais a nossa intervenção às necessidades e características do território onde estamos inseridos bem como constituir um instrumento de partilha pelas ONG's do Distrito.

Também durante o ano de 2015 continuámos a participar de forma ativa na Plataforma Supraconcelhia bem como nas Redes Sociais onde estamos inseridos movidos pelo grande objetivo de podermos continuar a constituir uma mais-valia para esta estruturas e podermos dar o nosso melhor contributo em prol do desenvolvimento social que conduza á adoção de modelos de intervenção dotados de eficiência / eficácia e sobretudo da capacidade de conseguir a otimização dos recursos existentes e sobretudo a articulação de sinergias, que está na base da nossa metodologia, o trabalho reticular.

Para o ano de 2016 perspectiva-se acima de tudo o dar continuidade ás linhas de ação em que o Núcleo tem vindo a trabalhar dado que muito do trabalho já realizado em 2015 e nos anos anteriores requer continuidade e progressividade pelos bons resultados obtidos e pelos desafios que estão constantemente a ser colocados tais como por exemplo no trabalho desenvolvido no âmbito da Iniciativa Escolas Contra a Pobreza, no trabalho a desenvolver com o Conselho Local de Cidadãos e na contínua capacitação das ONG's do distrito.